

# **FIGUEIRENSE REAGIU E DECISÃO FICOU PARA AMANHÃ COM AVAI PRECISANDO SÓ DE UM PONTO**



Com gols de Osnir (foto) e Néia, Figueirense e Avai empataram de 1 a 1 ontem à tarde no Orlando Scarpelli, adiando a decisão para indicar o representante de Florianópolis no brasileiro para amanhã à noite. Se houver novo empate o Avai garante sua vaga mas, em caso de vitória do Figueirense, haverá prorrogação. Esta, terminando empatada, provocará uma decisão por pênaltis. (Páginas 8 a 13)

**Estudante  
morre afogado  
na praia do  
Saco Grande**

**Página 7**

**Deputados  
querem diálogo  
com propostas  
concretas**

**Página 3**

**O ESTADO**  
EDICÃO DE  
**SEGUNDA FEIRA**  
Florianópolis, 12/09/77 - Nº 18.816 - Cr\$ 3.00

**Um aviso de  
Pinochet:  
o estado de  
sítio continua**

**Página 5**

## MÚSICA POPULAR



### Muddy Waters, o mestre do blues.

No começo dos anos 60, o guitarrista Johnny Winter deixou o Texas, sua terra natal, rumo a Chicago, onde estavam seus heróis e mentores, os bluesmen Howlin' Wolf, B. B. King, Robert Johnson, Elmore James e, principalmente, Muddy Waters — os músicos que mais influenciaram os "rockers" da década passada. E o albino Johnny, como Eric Clapton, acabou se transformando num dos maiores intérpretes (brancos, é claro) do blues, sem dúvida a mais simples e pungente manifestação musical do negro norte-americano, que através desse gênero expressa suas emoções cotidianas. Mas Johnny acha lamentável e injusto que ele ganhe mais dinheiro do que Muddy Waters, seu mestre: "Sem ele não existiria Johnny Winter e inúmeros outros músicos que dizem tocar o blues". Como homenagem de gratidão, Winter produziu *Hard Again*, LP de Waters que a Epi/CBS está lançando. E o velho Muddy mostra que continua tão vigoroso como no passado, tanto na guitarra, que domina como poucos, quanto nos vocais. Johnny também comparece com sua guitarra, junto com Bob Margolin. No piano, "Pine Top" Perkins, James Cotton na harpa, Charles Calmese no baixo e, na bateria, Willie Smith. Muddy interpreta apenas composições alheias — a maioria de McKinley Morganfield, um dos prediletos de Johnny Winter —, blues expressivos como "Mannish Boy", "Bus Driver", "I Can't Be Satisfied", "Little Girl" e "The Blues Had A Baby and They Named it Rock and Roll". O álbum, feito com muito carinho, pode ser considerado histórico.



### Dois grandes nomes da "fase de ouro" da MPB

A gravadora Marcus Pereira, lançando o LP *Batucando na palhinha*, tira do imerecido esquecimento um dos grandes artistas da chamada "fase de ouro" da MPB, Dilermando Pinheiro, que, como diz Marcus Vinicius, "só a ignorância e o descaso pela nossa memória musical conseguiram transformar em raridade", espécie de curiosidade arqueológica extinta ainda nos tempos da Nacional e da Mayrink Veiga". Parceiro de Ciro Monteiro, com quem formou a famosa "Dupla Onze" (assim chamada por causa da magreza dos dois), e conseguindo alguns sucessos em disco, como "Seu Libório" (de João de Barro e Alberto Ribeiro), Dilermando caracterizou-se mais pela interpretação do samba com alguns toques de humor ou ironia — mais tarde rotulado como "samba-de-breque". Descontraído, Dilermando (falecido em 75) cantava como se estivesse conversando com um grupo de amigos, sempre batucando no chapéu de palha, que carinhosamente apelidou de "Stradivarius". O álbum reúne 12 divertidas composições dos mais diversos compositores. Entre elas, "Lulu de Madame" (Paulo Costa-Augusto Rocha), "Madureira, Não" (E. Celestino-D. Tavares — Wal-



### Elis Regina, em expressivas interpretações.

Elis, o novo álbum de Elis Regina (Philips/Phonogram), não é apenas mais um na carreira da cantora gaúcha. Aliás, já com *Falso Brillante* Elis deu um corte na seqüência monótona dos lançamentos de seus discos, até então gravados mais para cumprir exigências contratuais. Elis é outra prova de que ela reconquistou a sua liber-

dade criativa: desencadeia todo o potencial expressivo contido em músicas como as excelentes "Caxangá" e "Morro Velho", de Milton Nascimento, "Qualquer Dia" e "Car-

tomante", de Ivan Lins e Vitor Martins, "Transversal do Tempo", de João Bosco e Aldir Blanc, "Colagem" e "Vecchio Novo", de Cláudio Lucci, e "Romaria" e "Senti-

mental Eu Fico", de Renato Teixeira. O som fica por conta do "Pessoal e Cia.", de César Camargo Mariano, a quem cabe o mérito do renascimento de Elis Regina, a partir de *Falso Brillante*, e do "Grupo Agua". Com a ajuda do próprio Milton, que toca violão em "Morro Velho" e "Caxangá", e de Ivan Lins, Piano e voz em "Qualquer Dia" e "Carto-

mante". Vale a pena ouvir Elis.

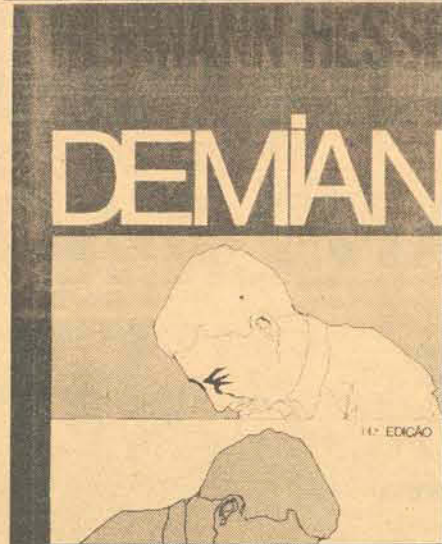


demar José), "Tentativa de Suicídio" (Jair Amorim) e "Gebe-Gebe" (E. Celestino-Jorge Gonçalves).

O número 25 de *Nova História da Música Popular Brasileira* (Abril) conta a vida e reúne oito sucessos do compositor Custódio Mesquita, uma figura lendária da "fase de ouro". Mesquita, sempre bem trajado, galã (e que gostava de fazer poses quando era fotografado), teve um sucesso vertiginoso: em pouco tempo, tornou-se uma das figuras mais famosas da década de 30 e suas músicas foram gravadas pelos maiores cantores da época: Carmen Miranda, Sivio Caldas, Mário Reis. Seu número de parceiros também foi elevado: Noel Rosa, Orestes Barbosa, Mário Lago, Sadi Cabral, Evaldo Rui e outros. Entre as músicas do álbum estão "Se a lua contasse" (com Aurora Miranda), seu primeiro grande sucesso, "Enquanto houver saudade", um dos maiores êxitos de vendagem de Orlando Silva, "Velho Realejo", incluída entre os clássicos românticos, e "Mulher", fox-canção que atravessou três décadas de preferência no gosto popular.

**Orlando Tambosi**

## LEITURA



### "Demian", um romance imortal.

DEMIAN — Herman Hesse (Civilização Brasileira) — É a 14a. edição nacional desta "obra capital do expressionismo". Romance que formou uma geração — a do primeiro pós-guerra —, este livro de Hesse, alta expressão das letras germânicas e Prêmio Nobel de Literatura, foi um ato de libertação da juventude da época. Mas continua sendo obra atual e palpitante para a mocidade dos nossos dias turbulentos e opressivos, que enfrenta o novo a reação e busca os rumos libertadores do socialismo. Análise em profundidade de uma infância e de uma adolescência, *Demian*, sendo a história de uma revolta e de uma aparente derrota, é, antes de tudo, a história de uma libertação pelo encontro com Eva — símbolo de Vida e de Liberdade. Trata-se, segundo Otto Maria Carpeaux, de um romance imortal.



### O drama das grandes metrópoles

VOVÔ MORUNGABA — Galeão Coutinho (Civilização Brasileira) — O autor, um dos maiores jornalistas de seu tempo (as décadas de 20, 30 e 40), foi também grande romancista, que fixou em páginas de extraordinária verve e capricho lingüístico as tensões e contornos da vida urbana nas grandes metrópoles — no caso, São Paulo. Com seu contagiante humor e grandeza humana "Vovô Morungaba" é a história tragicômica da vida dos pequenos funcionários, na luta desesperada pelo dinheiro, em plena selva das cidades. É ficção na mesma linha de engajamento com a realidade de um Lima Barreto, e, tal como as obras do genial mulato, caiu num esquecimento do qual esta reedição pretende retirá-la (Cr\$ 40,00).

## CINEMA

Darci Costa



### Uma das piores programações do ano

Anouk Aimé:  
*Um Homem, Uma Mulher;*  
de Claude Lelouch

As informações dão conta que a semana que hoje se inicia deverá ser uma das piores do ano, senão a mais execrável de todas elas; totalmente subordinada ao esquema da pornochanchada, além de mais Kung Fu, como contrapeso. Pelo menos 5 pornochanchadas estão programadas, o que significa o caos total em matéria de programação de filmes.

O FLAGRANTE, de Reinaldo Farias, com ele mesmo e com a participação de Maria Cláudia, Cláudio Marzo, Grande Otelo, Rodolfo Arena, Carlos Eduardo Dolabella.

O MULHERENGO, de Fauzi Mansur

TEM ALGUÉM NA MINHA CAMA, assinado por três diretores: Pedro Camargo, Francisco Pinto Jr. e Luiz Antonio Pia, com Grande Otelo, Wilson Grey, Carlos Kroeber, Rossana Ghesa, Leila Cravo, Maria Lucia Dahl.

TORTURADAS PELO SEXO, feita pela equipe de Tony Vieira

SOCORRO... NÃO QUERO MORRER VIRGEM - sem informações.

Desta semana consta ainda outro filme nacional, com pretensões a drama social e na linha do filme policial:

O RESGATE, de Valdi Ercolani, com Elsa Gomes, Paulo Cesar Percio, Nildo Parente, Luiz Linhares, Erco Vidal, Cristina Aché.

Finalmente, um show de caretas e pontapés, ainda explorando Bruce Lee: O ADEUS DO DRAGÃO e uma fita japonesa, também sem informações: AMBIÇÃO ERÓTICA. Será uma semana de férias para o cinófilo exigente.

#### OS FILMES EM EXIBIÇÃO -

UM HOMEM, UMA MULHER, de Claude Lelouch, com Anouk Aimé e Jean Luis Trintignant. 18 anos.

ACOMTEUR 2 - 4 - 7,45 - 9,45 horas

CECONTEUR EM SESENTA SEGUNDOS (Gone in 60 Seconds) com Markos Kotsikos, Marion Busia.

18 anos. SÃO JOSÉ 3,45 - 7,45 - 9,45 horas

SOCORRO, NÃO QUERO MORRER VIRGEM, com Wilza Carla e Marcos Rossi - 18 anos. CORAL 3 - 8 - 10 horas

PANTERA, TIGRE E DRAGÃO EM LUTA MORTAL.

TIRADENTES - O MÁRTIR DA INDEPENDÊNCIA - 18 anos. ROXY 2 e 8 horas

O GRANDE BÚFALO BRANCO (The White Buffalo) de J. Lee Thompson, com Charles Bronson, Kim Novak, 14 anos, JALISCO 8 horas

DOIS VIGARISTAS EM NEW YORK

ASSASSINATO POR MORTE - 10 anos. GLÓRIA 8 horas

O PISTOLEIRO DA JUSTIÇA (The Master Gunfighter) com Tom Laughlin e Ron O'Neal. 16 anos. RAJA 8 horas

# DEPUTADOS DEFENDEM "DIÁLOGO". MAS COM PROPOSTAS CONCRETAS.

Quatro deputados opositores — dois "moderados" e dois "autênticos" — mostraram-se favoráveis a um diálogo, com a promessa de redemocratização.

Brasília — Quatro deputados do MDB — dois "moderados" e dois "autênticos" — defenderam o diálogo com o governo em busca de fórmulas capazes de restaurar a normalidade democrática, mas não deixaram de observar que o entendimento só poderá ocorrer diante de propostas concretas e de disposição do Palácio do Planalto promover a redemocratização.

Na opinião do deputado "moderado" Sílvio Abreu (MG), toda a Nação clama pelo retorno ao estado de direito, e o "autêntico" João Gilberto (RS) observou que sem um passo concreto de quem detém um acúmulo de poder, não há perspectiva possível de diálogo. O "moderado" Alberto Lavinias (RJ) acredita na possibilidade da retomada democrática, e o "autêntico" Jorge Moura (RJ) disse que o MDB não faz outra coisa a não ser clamar e reivindicar por diálogo e reformas estruturais.

Segundo Sílvio Abreu, a discussão sobre o óbvio nunca foi tão difundida como ocorre agora, "esquecidos os que se avocam em corretores partidários que o diálogo sempre foi inerente à prática da atividade política, independentemente de qualquer policiamento ou pretensão limitação".

O MDB, desde os primórdios de sua existência, sempre dialogou, normal e naturalmente, com o partido adversário e sempre cumpriu a recomendação costumeira da prática democrática. Em abril deste ano, nos momentos que antecederam o recesso coercitivo do Congresso, a prática do diálogo ocorria normalmente.

Disse ainda o representante mi-

neiro — que é sobrinho do chefe da Casa Militar da Presidência da República, general Hugo Abreu — "que está provado que o radicalismo exagerado e impetuoso, muitas vezes demagógico e de intenções ocultas, prolonga as crises, confisca a viabilidade de qualquer entendimento e presta desserviços à Nação".

— Sem o diálogo virão "pacotes e reformas", frutos dos arbítrios e da força, para prorrogar a excepcionalidade e massacrar a oposição, impedindo-a de obter o respaldo popular.

## "BINÔMIO SEMÂNTICO"

Para o "autêntico" Jorge Moura, o governo está vendo que os pronunciamentos da sociedade civil "são provas candentes de uma crise do regime e, por isso, ensaia os primeiros passos de uma tática diversionista, usando o poder mágico do binômio semântico — diálogo e reforma — e com isso anestesia os justos anseios nacionais de redemocratização e embalsama o MDB, atônito e perplexo diante da manobra do regime".

— O diálogo — acrescentou o representante fluminense — é a essência da atividade parlamentar. Mas é uma ofensa grave ao MDB um diálogo onde anunciam previamente a intocabilidade do "pacote" de abril. Como concordar e convalidar uma "reforma" que manterá a Lei Falcão, o senador biônico, as eleições indiretas de governadores? Só falta institucionalizar o arbítrio e para isso querem o beneplácito do MDB — logo esse regime que tudo pode em matéria de arbítrio.

Depois de afirmar que nestes 13 anos as "reformas" só serviram para

estreitar a faixa democrática existente, Jorge Moura disse que os temas anunciados pela imprensa — incorporação da AI-5 na Constituição, conselho de Estado, voto distrital, extinção do voto legenda, entre outros — não resolverão a crise do regime, "que é aguda e profunda".

— A Nação está exausta e não suporta mais sacrifícios. A saída para solucionar a ruptura da Nação com o Estado é a convocação da Assembleia Nacional Constituinte — afirmou.

Outro representante do Estado do Rio de Janeiro, o "moderado" Alberto Lavinias, dizendo acreditar que existem condições reais de diálogo, observou que não se pode admitir que a possibilidade concreta da retomada democrática "seja invalidada pelos excessos dos que não sabem colocar o interesse superior do País acima das posições fanáticas".

Acreditando na retomada democrática, o representante emedebista firmou que é preciso, contudo, que se converse sem predisposição, casuísmos e pressões de parte a parte. Sobre as reformas políticas, Alberto Lavinias disse que terão forçosamente de atingir duas metas — a institucional e a política. E acrescentou:

— Assim como acho urgente a institucionalização da revolução com a consequente incorporação das medidas de salva-guardas de defesa do Estado aos dispositivos constitucionais, entendo que a garantia da alternância do poder é imperativo partidário, da mesma forma que acho também imprescindível o funcionamento de mais quatro partidos, abrigando as tendências da nossa sociedade.

## Calmon de Sá diz que vai haver cortes no orçamento para a siderurgia em 78

Brasília — O ministro da Indústria e do Comércio, Ângelo Calmon de Sá, admitiu, antes de seguir para Genebra, onde discutirá o novo acordo internacional do açúcar, cortes no orçamento original para investimentos na siderurgia em 1978, que era de Cr\$ 61 bilhões. Disse que não tinha o número final mas esperava obter "um pouco mais de recursos" através das negociações que estão sendo realizadas com japoneses e italianos.

Explicou que, em relação aos japoneses, o problema já vinha sendo debatido há algum tempo, uma vez que envolvia mais recursos, principalmente para o porto de Praia Mole, integrante do complexo siderúrgico de Tubarão. A Siderbrás já

enviou para Tóquio o seu diretor de operações, engenheiro Henrique Brandão Cavalcanti, que negociará com a Kawasaki e o governo do Japão mais recursos para Tubarão e a revisão do seu cronograma de obras.

Informou o ministro Calmon de Sá que, logo que o governo brasileiro receba a resposta do sócio italiano a Finsider — deverá proceder da mesma forma que fez com o Japão, enviando à Roma um dirigente da Siderbrás para o mesmo acerto de detalhes: novos investimentos em Tubarão e revisão do cronograma de obras da siderurgia.

Calmon de Sá afirmou que, assim que regressar de Genebra, terá novas reuniões com a direção da Si-

derbrás e com o próprio Conselho de não ferros e siderurgia (Consider), ocasião em que chegarão aos números finais do orçamento siderúrgico para 1978. Após isso, o assunto será levado ao Conselho de Desenvolvimento Econômico (CDE) para a decisão final.

Segundo o ministro Calmon de Sá, o presidente Geisel "tem um grande interesse em que o programa siderúrgico nacional seja agilizado na maior velocidade possível. Daí, a necessidade que tenho de reunir-me, na minha volta com a Siderbrás e o Consider para verificarmos, além dos recursos a serem mobilizados de todas as fontes possíveis, quais os pontos do programa que poderão ser aperfeiçoados para torná-lo o mais ágil possível".

## COLUNA DO CASTELLO

### Passarinho como sintoma

Brasília - Destacada figura da vida nacional pergunta-me se estou convencido de que o general João Batista Figueiredo poderá realizar, como Presidente da República, um governo democrático. Respondo-lhe que a impressão de que tal coisa pode ocorrer foi dada por uma campanha publicitária, de estilo americano, desfechada em julho último, com a finalidade de produzir junto à opinião pública uma imagem favorável do chefe do SNI, até então tido como militar esquivo e de modos ríspidos. Destacaram vínculos familiares, base da sua formação moral e cívica, e, em paralela ofensiva de conversas ao pé do ouvido, o apresentaram como decididamente convencido de que o grande déficit do Brasil no momento é o déficit do modelo político. O general seria a pessoa adequada a cobrir esse déficit. Logo em seguida, sem vínculo aparente com o lançamento da candidatura, surgiu o senador Petróneo Portela a reabrir negociações para a constitucionalização do país, no tácito reconhecimento de que o Brasil não está constitucionalizado e numa declarada disposição do governo de cobrir esse déficit do modelo político gerado pela revolução.

Procura-se agora consolidar essa impressão, de modo a afastar dúvidas a respeito, com a publicação em nova edição do livro do general Euclides Figueiredo - "contribuição para a história da revolução constitucionalista de 1932" -, um relato daquele movimento desde a fase conspiratória ao seu desfecho malogrado e uma profissão de fé no direito do povo de desfrutar dos benefícios da liberdade. Essa publicação conclui a moldura dentro da qual se coloca o retrato do candidato que o presidente Geisel indicaria à Nação numa data qualquer a partir de janeiro, pois também não há dúvida de que a opção do Presidente da República está tomada em favor de um homem que, segundo outra personalidade a quem ouvimos recentemente, foi longamente preparado pelo sistema, no exercício de funções dentro do Palácio, para exercer a chefia do Governo.

A candidatura Figueiredo é, portanto, uma proposição liberalizante, sejam quais forem as dificuldades que seu temperamento oferecer ao desempenho da missão. Um ponto, no entanto, permanece em dúvida e é a viabilidade militar dessa candidatura. A tradição que nega aos presidentes da República, sejam quais forem as circunstâncias, o poder de fazer seus sucessores, continua a ser invocada como objeção ao término feliz da manobra articulada no Palácio do Planalto para fazer do general Figueiredo o futuro presidente. Para alcançar resultado previsto, o general Geisel teria de demonstrar a inconstrutibilidade do seu comando no sistema e a consequente incapacidade de silenciar poderações ou restrições que se façam à escolha.

O general Ministro do Exército, na sua recente nota de condenação a jornais e jornalistas que estariam detratando as instituições militares e procurando gerar conflitos internos, poderá ter tido em vista, além do caso do cronista que está respondendo a inquérito policial, fazer uma advertência relacionada com as especulações políticas que envolvem diariamente nomes de chefes militares e suas possíveis candidaturas a presidente da República. Essas especulações, ninguém ignora, são baseadas em fatos, ou seja, no lançamento da candidatura de militares, embora oficialmente à revelia deles. O próprio general Sílvio Frota tem sido apontado como candidato irrecusável por sua posição hierárquica ou pelo menos como porta-voz de uma forte corrente que postularia o atendimento de requisitos hierárquicos para que um militar possa chegar à Presidência. A política está sendo feita nos bastidores dos altos comandos e não na sede dos Partidos e é natural que os observadores políticos procurem os sintomas das mutações do quadro nos locais em que elas se processam, ou seja, no Palácio do Planalto e no forte apache.

Essa referência é feita em ligação com a questão posta inicialmente, se o general Figueiredo estará em condições de realizar na Presidência um governo democrático. As coisas preparam-se para que isso ocorra mas a consolidação da sua candidatura poderá se dar na base de uma composição militar de resguardo da unidade e de continuidade do processo revolucionário. O presidente Geisel abandonou seu projeto de distensão, sob o império de contrapressões. Ele conhece as realidades com que lida e será com elas que ele irá se compor para tentar fazer seu candidato e traçar as diretrizes do futuro governo.

O coronel senador Jarbas Passarinho, num expressivo artigo que publicou ontem na "Folha de São Paulo", caracterizou como equivocados os prognósticos de normalização democrática, a qual, como se sabe, não convive com o processo revolucionário e envolve sua supressão. "De mim", diz ele, "creio que há equívocos. E cede se provará". Com isso ele dá expansão não só à sua boa avaliação da "performance" dos treze anos de governos oriundos do movimento de 1964 como revela informações de um militar sobre a determinação de seus antigos companheiros de levar avante o processo. Não haverá o baile da ilha fiscal. Perguntamos: Haverá a candidatura Figueiredo? E, principalmente, haverá a candidatura Figueiredo no contexto de uma constitucionalização do País? E um caso em que a palavra do Senador pelo País poderá ser mais esclarecedora do que a do Presidente da Casa, portador de uma mensagem a Garcia, de cuja entrega depende sorte das instituições.

Carlos Castello Branco

# Criminalista de SP ataca o sistema de identidade única

São Paulo — Depois de considerar o sistema de identidade única "absurdo, profundamente desumano, injusto e anti-social", o criminalista Paulo José da Costa defendeu "o registro geral único para todo o país somente para fins de identificação criminal, pois a sociedade tem o direito de se defender contra os maus cidadãos".

Professor titular de direito penal da universidade de São Paulo e livre-docente da Universidade de Roma, Paulo José da Costa destacou que a identidade única "ofereceria, sem dúvida, vantagens de ordem prática ao estado, em detrimento do indivíduo. O estado, que já com os meios tecnológicos atuais pode espionar, controlar e devassar os cidadãos, teria a sua disposição mais um instrumental poderoso, capaz de aniquilar o indivíduo".

Autor da tese "O Direito de Estar Só — Tutela Penal da Intimidade" — defendida em 1967 no concurso para professor titular da USP —, o Prof. Paulo José da Costa afirma que, juridicamente, não há como impedir a implantação do sistema.

— O artigo 162 do novo Código Penal trata da tutela penal da intimidade, mas não entrou em vigor, estando, ainda, em período de "Vacatio Legis" (já constitui lei, desde 1969, mas não entrou em vigor). Mas essa lei, entretanto, tutela penalmente a intimidade contra abusos de natureza tecnológica. Como o sistema que está sendo estudado não seria um abuso de natureza tecnológica, não estaria sob a ação da lei.

O Professor Paulo José da Costa adverte que, com o sistema de identidade única, "a pessoa humana, o cidadão, cada vez mais sacrificado pela hipertrofia estatal, estaria completamente devassado. O estado, que tudo pode e cada vez mais pode, exerceria uma fiscalização sobre seus súditos, inclusive sobre um passado remoto".

— Um cheque sem fundo emitido na juventude, um crediário atrasado, iriam denegrir o prontuário do cidadão. Os crimes que porventura ele houvesse praticado, cujas penas poderiam estar prescritas, manchariam igualmente seu prontuário. Tais pecadilhos da mocidade poderiam provocar até o desemprego e problemas sociais alarmantes.

O criminalista observa que, atualmente, "se alguém praticar um delito e for absolvido, ou se a pena for extinta pela prescrição, no seu atestado de antecedentes criminais não aparecem as anotações referentes às práticas delituosas. Elas só aparecerão se este mesmo re voltar a delinquir. Então, somente nesse caso, o juiz que irá julgar aquele novo crime, receberá do distribuidor criminal as informações referentes ao seu passado criminal. Para efeitos civis, entretanto, nunca essas anotações irão macular a sua folha de informações. Ele poderá se apresentar como candidato a qualquer colação e proclamar que nada consta que o desabone".

— Esse registro único, todavia, traria informações que o próprio registro criminal não contém.

Para o professor Paulo José da Costa, o registro geral único para todo o país "é válido e necessário somente para a identificação criminal, pois, muitas vezes, o ré é primário num estado e reincidente em outro. A identificação criminal unificada mostraria quem, em verdade, é primário ou reincidente. Mesmo porque para se provar a primariedade absoluta de um cidadão brasileiro, seria necessário, hoje, apresentar certidões de todos os estados e territórios do país.

— A sociedade tem o direito de se defender contra os maus cidadãos. Mas, mau cidadão não é aquele que, na mocidade, emitiu um cheque sem fundo ou atrasou uma prestação. Mau cidadão é o reincidente penal, é o homem que desrespeita as leis mais graves, que são as leis penais. Sob esse aspecto, somente, a identificação única é válida.

# Cunha: Forças Armadas se desviaram de seu papel.

Recife — O vice-líder do MDB, deputado Marcus Cunha, afirmou ontem que o anseio nacional de reformas políticas e econômicas tem sido confundido com uma campanha civilista que pretende a volta dos militares aos quartéis, e que esta eclodiu devido às distorções verificadas de 1964 para cá, quando as forças armadas se desviaram um pouco do seu papel histórico, como fator de equilíbrio, na vida institucional do país.

O parlamentar opositor acrescentou, no entanto, que "a tarefa de zelar pela segurança da pátria pertence a civis e militares, pois todos são brasileiros, assim como governar não constitui privilégio de classe social. Os civis e militares sempre marcharam unidos, em torno dos grandes episódios nacionais e ambos devem lutar para que o movimento civilista seja substituído, de forma urgente, por um movimento redemocratizador".

— Atualmente, existe um desejo generalizado de mudança, que já alcançou praticamente todos os segmentos da sociedade brasileira. A nação quer reformas políticas, econômicas e sociais. O povo exige liberdade de expressão e democracia. Entretanto, esse anseio tem sido confundido, talvez de propó-

sito, com uma campanha civilista que pretende simplesmente a volta dos militares aos quartéis. Ora, o poder ou é democrático ou ditatorial — explicou.

Para Marcus Cunha, "não existe poder civil ou militar. O que é importante não é a profissão do presidente da República mas o modo como ele chegou ao cargo e os compromissos assumidos com a sociedade. "Não podemos dividir a nação em compartimentos estanques: de um lado civis, e do outro, militares. Isto põe em perigo a integridade nacional. E a simples troca do paletó do civil pela farda militar não resolverá os nossos problemas".

— O que urge lembrar é que, mais do que nunca, a nação precisa dos militares para se reencontrar com a sua vocação democrática. Caberia até dizer que devido às características de organização e até de técnica dos militares, estes podem converter-se em poderoso instrumento no processo de mudança com que anseia a nação. As mais significativas mudanças nas estruturas políticas e sociais do Brasil sempre tiveram a participação dos militares e do exército, em particular.

# Comissão do Congresso debate amanhã divisão de Mato Grosso

Brasília — A mensagem do Presidente Ernesto Geisel dividindo o Estado de Mato Grosso será debatida pela Comissão Mista do Congresso Nacional, sendo provável que seja aprovada em plenário ainda esta semana. O governo, ante as divergências entre goianos e matogrossenses em torno de uma área de oito mil kms<sup>2</sup>, está interessado em apressar a votação.

O relator da Comissão Mista, Senador Osires Teixeira (Arena-Go), encaminhará hoje seu parecer a todos os integrantes da comissão para facilitar o debate em torno das 98 emendas apresentadas. E quase certo que seu parecer será favorável à emenda da bancada federal de Goiás que pede a incorporação a este estado de 18 municípios matogrossenses.

As quatro principais das 98 emendas apresentadas serão, de acordo com as previsões rejeitadas às dos deputados Siqueira Campos (Arena-Go) e Jerônimo Santana (MDB-RO), criando o estado de Tocantis e

elevando Rondônia a esta condição, já foram condenadas indiretamente pelo relator e até por assessores do Presidente da República, que as consideram despropositadas. Em relação a Rondônia há informações de que vêm sendo realizados estudos para sua transformação em estado, mas ainda se encontram praticamente no início.

A emenda do Deputado Ubaldo Barem (Arena-MT) suscitou para o relator Osires Teixeira um apreciável problema jurídico. Ele propõe que o novo estado, Mato Grosso do Sul, venha a ter até 1983 quatro senadores. O Senador Mendes Canale (Arena-MT), que tem domicílio eleitoral em Campo Grande, capital do futuro estado, e eleito em 1974, um escolhido no sistema indireto e dois em eleições diretas. Destes o que tivesse menos votos receberia mandato de apenas quatro anos. O Deputado Barem é considerado um candidato potencial ao Senado pelo novo estado.

# Metalúrgicos desmentem afirmação dos ministros

São Paulo — A direção do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e Diadema está levantando uma série de dados para mostrar que, ao contrário do que afirmaram os Ministros da área econômica do governo, não houve reposição da diferença salarial que deixaram de perceber em 1973, em razão da incorreção dos índices de reajustamento utilizados pelo governo.

Esses dados serão anexados à petição que o sindicato vai encaminhar à delegacia regional do trabalho, nesta semana, solicitando a convocação de uma mesa-redonda com os empregadores para discussão da matéria. Ontem, a direção do sindicato reuniu-se com a sua assessoria jurídica a fim de examinar

os termos da petição e os documentos que serão anexados.

O advogado do sindicato, Almir Pazzianotto Pinto, informou que a documentação vai provar que não houve a compensação do aumento a qual se referiram os ministros Mário Simonsen, Calmon de Sá e Reis Veloso. Explicou que o índice de custo de vida computado para os anos de 1973 e 1974 pelo departamento nacional de salários não chegou a 10 por cento e que o total de 18 por cento considerado nos dois anos refere-se em parte ao resíduo inflacionário e outra parte a taxa de aumento da produtividade nacional.

— Não existe essa compensação a que se referiram os ministros. Os levantamentos não revelaram nenhum elemento que indique essa compensação. Se o governo fala que houve restituição, precisa revelar os índices para provar isso — afirmou o Sr. Almir Pazzianotto, acrescentando que para aqueles dois anos, inclusive, o governo utilizou um percentual de 6 por cento como resíduo inflacionário e menos de 4 por cento para a taxa de produtividade.

Segundo o advogado, o movimento sindical vai reivindicar também que o governo volte a publicar os índices de custo de vida mês a mês, por ele considerado para efeito de cálculo de reajustamentos salariais. Esses índices eram publicados até novembro de 1974, quando o governo alterou a legislação e modificou a sistemática de cálculo, criando o "fator único de reajustamento salarial".

Esse fator substituiu o processo anterior, que considerava, para efeito dos cálculos, o índice do custo de vida, o resíduo inflacionário e a taxa de produtividade nacional. "A partir de novembro de 74 os sindicatos não tiveram mais condições de acompanhar os dados nos quais o governo se baseia, e o conhecimento desses dados é uma das reivindicações do movimento sindical", disse Almir Pazzianotto.

## RAVENA CASSINO HOTEL S/A CGC-MF 84.904.796/0001-05 CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIAS: GERAL ORDINÁRIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE TRANSFORMAÇÃO AVISO

Pelo presente edital, ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de Transformação, na sede social da empresa, à Praia do Mar Grosso, s/nº, em Laguna-SC, a se realizarem no dia 12 de outubro de 1977, com início às 10 horas, para apreciarem a seguinte ordem do dia: ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA - a) leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstrativo da Conta Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1976; b) Outros assuntos de interesse da sociedade; ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE TRANSFORMAÇÃO - a) Efetivação do aumento de capital autorizado pela assembléia Geral Extraordinária de 30 de setembro de 1976, b) Transformação do tipo jurídico da Sociedade, de Sociedade Anônima em Sociedade por Cotas de Responsabilidade Limitada; - c) Aprovação do Contrato Social que substituirá os Estatutos Sociais. - AVISO - Acham-se a disposição dos senhores acionistas, na sede social da empresa, os documentos a que se referem os artigos 99 do Decreto-Lei 2627 de 26.09.40 e 133 da Lei 6404 de 15.12.76.

Laguna, 02 de setembro de 1977  
Antônio Chede  
Diretor-Presidente

## LIRA TÊNIS CLUBE EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Por ordem do Presidente do Conselho Deliberativo, Senhor ODY VARELLA, ficam convocados os senhores conselheiros, para a reunião ordinária que será realizada no dia 29 de setembro do corrente ano (quinta-feira), na sede social do Clube, às 20:00 horas em primeira convocação e às 20:30 horas em segunda convocação com qualquer número, com a seguinte ordem do dia:

- 1º — Julgar Contas da Diretoria
- 2º — Discutir e Julgar o Parecer do Conselho Fiscal
- 3º — Deliberar Sobre a Proposta do Orçamento Organizada pela Diretoria.
- 4º — Eleger os Membros da Diretoria e Conselho Fiscal.

Florianópolis, 08 de setembro de 1977.

SADI LIMA

1º Secretário do Conselho Deliberativo do Lira Tênis Clube

# PINOCHET FESTEJA O GOLPE. E DIZ QUE O ESTADO DE SÍTIO CONTINUA.

## A economia mundial não vai bem, diz o FMI. E poderá piorar.

Washington — A economia mundial se caracteriza por um elevado índice de desemprego e a gravidade da inflação em muitos países, sendo mínimas as possibilidades de uma rápida melhoria. A informação está contida no relatório anual do Fundo Monetário Internacional, divulgado ontem em Washington, no qual a instituição financeira expressa a opinião de que serão necessárias "capacidade, paciência e valentia", por parte de muitos governos, para impedir que a situação piore.

Revela o FMI que o desemprego nos países industrializados, durante a primeira metade deste ano, já estava se aproximando dos níveis máximos registrados durante a recessão de 1974/75. O relatório atribui o fracasso dos esforços para reduzir o desemprego "fundamentalmente ao moderado ritmo de crescimento da pro-

dução em relação ao crescimento normal da força de trabalho na maioria dos países".

As taxas de crescimento econômico são geralmente subnormais em presença de um elevado desemprego, quando a capacidade das fábricas é excessiva e há pouca atividade investidora. Por sua vez, a inflação agrava o problema", acentua o FMI.

O documento diz que os Estados Unidos conseguiram melhores resultados que a maioria dos países em reduzir tanto a inflação como o desemprego, embora a porcentagem de desempregados neste país continuasse elevado no mês passado 7,1 por cento. Durante o período de recessão subiu a 9 por cento. Acrescenta que o temor de um aumento da inflação está impedindo que a maioria dos países promova um crescimento mais rápido de suas economias para reduzir o coeficiente de desemprego.

## Dayan vai a Nova Iorque levar um plano de paz

Telaviv — O Gabinete Israelense aprovou a minuta de um tratado de paz que o Ministro do Exterior, Moshe Dayan, apresentará aos estadistas Arabes em Nova Iorque, para onde viajará esta semana. Sabe-se que as propostas de paz, cuja aprovação foi anunciada pelo secretário do gabinete, Arye Naor, contém fórmulas gerais e são acompanhadas de um documento separado que delineia os princípios territoriais de Israel.

O governo disse que pedirá aos Estados Unidos que não divulguem aos Arabes o documento referente à posição territorial, aparentemente por recear que isso debilite sua posição em eventuais negociações. O Primeiro-Ministro Menahem Begin já disse que as sensíveis questões territoriais só poderão ser abordadas em negociações diretas entre Israel e os Estados Arabes.

Dayan entregará a minuta do tratado aos ministros do exterior do Egito, Síria e Jordânia, através do Secretário de Estado Norte-Americano Cyrus Vance, na sessão da Assembléia-Geral das Nações Unidas em Nova Iorque. Begin disse na semana passada que a minuta estabelece que Israel e os Estados Arabes concordem com o seguinte:

— "Pôr fim ao estado de guerra", um preâmbulo que, segundo Begin, foi redigido com base nos tratados que puseram fim às guerras mundiais.

— Vínculos diplomáticos e comerciais, e fronteiras abertas entre Israel e seus vizinhos Arabes.

— Uma solução do problema dos refugiados palestinos e um "acerto de contas" em torno das propriedades perdidas de refugiados e judeus que emigraram dos países árabes para Israel.

## O jornalista Tavares deverá ser libertado nos próximos dias

Montevideu — O caso do jornalista brasileiro Flávio Tavares está próximo de uma definição, disse ontem uma fonte chegada à sua defesa. Indicou que Tavares poderá ser libertado nos próximos dias, através de sua expulsão do Uruguai. Tavares, correspondente em Buenos Aires dos jornais "Excelsior", do México, e "o Estado de São Paulo", do Brasil, foi detido e acusado de espionagem a 14 de julho último, quando pretendia retornar à capital Argentina.

Quase três semanas mais tarde, um juiz militar iniciou um processo em que o jornalista era acusado de "estar de posse de documentos

comprometedores". A notícia diz que tanto o seu estado de saúde como de espírito são atualmente "muito bons". "Conta com assistência médica, quando a necessita, e é examinado periodicamente por médicos", acrescenta.

Tavares já declarara aos jornalistas, há duas semanas, que o tratamento recebido na prisão central de polícia, onde está alojado, fora "sempre bom". A fonte disse também que Tavares recebeu esta semana a visita de um irmão, vindo expressamente de Porto Alegre, e que já fora autorizado a receber "visitas especiais", embora não entrasse em detalhes a respeito.

## Catalães fazem manifestação pedindo a sua autonomia

Barcelona — Centenas de milhares de catalães saíram ontem às ruas para pedir a devolução da autonomia perdida durante a ditadura de Francisco Franco. As ruas do centro de Barcelona ficaram bloqueadas pela maior manifestação efetuada na Espanha desde a morte do general Franco, há 21 meses, enquanto os participantes entoavam refrões em favor da autonomia e independência da Catalunha, e pediam anistia para os prisioneiros políticos.

Os organizadores da manifestação calcularam que meio milhão de pessoas foram às ruas para "reverenciar o dia da nação Catalã" - aniversário da derrota infligida às forças regionais por um exército conjunto hispano-francês sob o comando de Felipe V, em 1714.

Essa derrota marcou o fim da autonomia Catalã, que não foi devolvida à região até 1932, durante a república. No entanto a "generalitat" autônoma, estabelecida na ocasião, foi abolida por Franco, ao término da guerra civil, em 1939.

Franco também proibiu toda manifestação regional durante quase 40 anos e, depois de sua morte, a primeira manifestação pública alusiva à data, no ano passado, não passou dos subúrbios de Barcelona. Embora o governo do primeiro ministro Adolfo Suarez se tenha comprometido a conceder autonomia às diversas nacionalidades que constituem o país, Madri ainda não restabeleceu a "generalitat". Não obstante a manifestação de ontem parecia dar por consumado o reconhecimento da autonomia Catalã.

Em mensagem enviada a França aos manifestantes, o presidente do governo Catalão no exílio, Josep Tarradellas, de 78 anos, disse que "este serda o último 11 de setembro que passaremos sem nossas instituições".

Informou-se que, há dois dias, numa reunião efetuada em Madri, Tarradellas e Suarez chegaram a um acordo final sobre a autonomia Catalã.

O restabelecimento da autonomia para os 5 milhões de catalães, distribuídos em quatro províncias do nordeste espanhol, redundará em maior reconhecimento local para o país basco e, posteriormente, para outras regiões como a Galícia, Valência e as Baleares.

Numerosas bandeiras bascas tremulavam ontem em lugares destacados no trajeto seguido pelos manifestantes. Os bascos também obtiveram autonomia em 1932, durante a república, e com ela a faculdade de dirigir a administração local de justiça, a polícia e os serviços municipais, além de fixar impostos e de legislar em certos terrenos. Estas medidas, no entanto, são muito limitadas em comparação com as faculdades de que dispõe um estado federal. Franco aboliu os regimes autônomos da Catalunha do país basco como represália por haver apoiado seus inimigos na guerra civil contra a república. No caso de ser estabelecida a "Generalitat", Tarradellas voltará a Barcelona para assumir sua presidência. O governo regional disporá também de um parlamento e um conselho executivo.

*O general chileno disse que o estado de sítio só será suspenso quando for "aconselhável", e não por "sugestão ou pressão externa de ninguém".*

Santiago — O presidente Augusto Pinochet declarou ontem, em mensagem alusiva ao quarto aniversário do seu governo militar, que o estado de sítio e o toque de recolher somente serão levantados quando for aconselhável e não por "sugestão ou pressão externa de ninguém", e que "o Chile não mendiga o aplauso nem o favor internacional de quem quer que seja".

O presidente chileno fez seu pronunciamento durante uma cerimônia no palácio do governo, em presença de membros do corpo diplomático, autoridades militares, civis e religiosas, empresários e dirigentes sindicais.

"O Chile não modificou nem modificará o rumo que soberanamente se impôs para agradar a certos países e muito menos para ceder a pressões", afirmou. Pinochet reafirmou seu compromisso de entregar o poder aos civis na próxima década, fez algumas reflexões sobre os di-

reitos humanos e destacou como fatos importantes a dissolução da diretoria nacional de inteligência - Dina - e a libertação de presos políticos.

No plano internacional assinalou que o Chile não tem dúvidas de que a Argentina brevemente manifestará "seu total acatamento" à sentença arbitral britânica, que outorgou à administração chilena algumas no canal Beagle. Quanto à questão com o Peru, disse que foi feito "tudo o que está ao nosso alcance para desmentir a suposta existência de absurdos propósitos belicistas".

Demonstrou sua satisfação pela "ascensão econômica" do país, que "só o tempo permitirá apreciar em toda a sua magnitude" e ressaltou que o país apresenta em suas relações econômicas com o resto do mundo, apesar do baixo preço do cobre e dos vultosos pagamentos da dívida externa.

### CONVITE

A Diretoria Estadual da LBA em Santa Catarina tem a honra de convidar autoridades e demais pessoas interessadas para a palestra e debate sobre o tema "Reintegração do deficiente físico ao contexto social acionando o grupo familiar", a ser proferida pelo Sr. Wilson Leitão Quintella, no dia 13 de setembro às 20:00 horas, no auditório da Federação do Comércio de Santa Catarina, à rua Felipe Schmidt, 117 - Edifício "Haroldo Soares Glavan".

A DIREÇÃO

### MERGULHADOR PROFISSIONAL

Empresa de porte nacional (sediada no Rio) seleciona para mergulho "Off-shore" com perspectiva de aproveitamento em mergulho profundo (entre 100 e 200m). Treinamento intensivo. Excelente salário podendo atingir em pouco tempo Cr\$ 15.000,00 mais prêmio de mergulho. Auxiliamos a transferência para o Rio. Curriculum, último salário recebido e endereço para a Caixa Postal nº 2824 — ZC 00 — Rio de Janeiro.

# O ESTADO/Barriga-Verde

## Vestibular Simulado:

# O.S.P.B.

- As instituições dos países democráticos são:
  - o povo — o governo — as leis
  - o Poder Executivo — Legislativo — Judiciário
  - os Poderes Políticos — As Forças Armadas — o Congresso — os Partidos Políticos
  - A Constituição — O voto — os Partidos Políticos — o Congresso.
  - A Constituição — os Poderes Políticos — as Forças Armadas — os Partidos Políticos.
- Quando em 25 de março de 1970, o Presidente Emílio Garrastazu Médici baixou decreto-lei alterando o mar territorial para 200 milhas, ao expor os motivos do seu governo para essa medida, ressaltou: "Pelo exame das razões apresentadas, verifica-se que, além do problema de ordem econômica, foi dada especial ênfase ao aspecto político da questão". Assinale a opção correta quanto aos aspectos econômicos e políticos da medida:
  - proteção da fauna submarina e das embarcações brasileiras dedicadas à pesca.
  - necessidade de defesa do potencial biológico marinho brasileiro, dos recursos naturais existentes na plataforma submarina, de segurança nacional e soberania territorial.
  - necessidade de cumprir disposições da Conferência Sobre o Direito do Mar que deixou a cada governo a faculdade de fixar a extensão de sua conveniência.
  - assegurar somente aos brasileiros o direito da pesca e da exploração petrolífera.
  - garantir as possibilidades futuras de celebração de "contratos de risco" com nações tecnologicamente mais adiantadas para explorar comercialmente a pesca e extrair as riquezas minerais de nosso sub-solo marinho.
- A República Federativa do Brasil é:
  - um Estado membro Latino-Americano.
  - um Estado Federativo com um único Poder Central
  - um Estado com o governo central composto de Poder Legislativo — Poder Executivo e Poder Judiciário.
  - um Estado constituído por Estados - membros soberanos.
  - um Estado Confederativo constituído de Estados Federativos.
- No capítulo dedicado aos Direitos e Garantias Individuais o § 4o, do art. 153 da Constituição Brasileira diz que "a lei não poderá excluir da apreciação do Poder Judiciário qualquer lesão de direito individual". A cassação de mandatos eletivos e de direitos políticos constituem lesões de direitos individuais, estando, entretanto, excluídas de apreciação judicial, porque:
  - a Lei Orgânica dos Municípios assim o estabelece;
  - a Lei de Segurança Nacional dispõe sobre a exclusão;
  - a Lei Complementar dispendo sobre as inelegibilidades exclui, os que hajam sido cassados, de ser candidatos;
  - a Constituição Federal no art. 181, itens I, II e III disciplina e matéria;
  - nenhuma das afirmações está correta.
- Os Direitos e Garantias Individuais assegurados pela Constituição Federal concernem a:
  - à vida, à liberdade, à segurança, à nacionalidade.
  - à vida, à liberdade, à família, à comunidade.
  - à vida, à liberdade, à segurança, à propriedade.
  - à vida, à propriedade, ao trabalho, à cidadania.
  - à vida, aos direitos políticos, à segurança, à propriedade.
- O Presidente da República, será eleito pelo sufrágio de um colégio eleitoral composto de:
  - membros do Supremo Tribunal Eleitoral, da Câmara Federal e do Congresso Nacional.
  - Ministros de Estado, Ministros do Supremo Tribunal Federal e do Superior Tribunal Militar.
  - membros do Congresso Nacional e três delegados de cada Assembléia Estadual.
  - membros de cada Assembléia Estadual e do colégio eleitoral nacional.
  - membros dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.
- Assinale a assertiva errada:
  - O Poder Executivo é exercido pelo Presidente da República auxiliado pelos Ministros.
  - Os Prefeitos Municipais são eleitos por voto direto e secreto, pelo período de quatro anos.
  - Os deputados e senadores são invioláveis no exercício do mandato por quaisquer opiniões, palavras e votos.
  - Cada Estado elegerá três senadores, com mandato de oito anos.
  - Excetuado o de Fernando de Noronha, cada Território será representado na Câmara por um deputado.
- O Ató Institucional no. 2 extinguiu os Partidos Políticos acabando assim com o pluripartidarismo. Após 1964 fundaram-se apenas a ARENA e o MDB. Isto é decorrente de:
  - a legislação brasileira só admite o bipartidarismo.
  - a legislação brasileira permite o pluripartidarismo mas não houve interesse político de criar outros partidos.
  - a legislação brasileira admite o pluripartidarismo, mas estabelece princípios rígidos para a organização de novos partidos políticos.
  - a legislação brasileira permite o pluripartidarismo mas não houve interesse político em criar outros partidos.
  - os atuais partidos políticos não admitem outros.
- "A razão mais profunda da legitimidade do Movimento de Março de 1964 foi o restabelecimento da ordem, perturbada de alto a baixo por um governo que afastava a NAÇÃO dos seus rumos históricos, submetendo-a aos planos da Revolução mundial comunista" Deste texto podemos deduzir que o Movimento de Março "é" uma contra-revolução porque:
  - objetivou destituir um governo totalitário.
  - pretendeu restabelecer os direitos individuais.
  - pôs termo à corrupção política e administrativa que grassava nas altas cúpulas governamentais.
  - opôs-se ao movimento revolucionário que pretendeu bolchevizar o país, debilitando-lhe a economia e estimulando a subversão, o "peleguismo" e a corrupção.
  - quis mudar o regime de governo.
- O VETO é um direito constitucional assegurado.
  - aos Presidentes da Câmara e Senado Federal.
  - aos Presidentes dos Tribunais de Justiça.
  - aos Chefes do Poder Executivo.
  - aos membros do Congresso Nacional.
  - exclusivamente ao Presidente da República.
- O Governo Federal intervirá nos Estados para:
  - manter a integridade política.
  - repelir invasão estrangeira ou de um Estado em outro.
  - pôr termo a grave perturbação da ordem ou ameaça de sua irrupção.
  - garantir o livre exercício de qualquer dos direitos individuais.
  - prover à execução de lei federal, ordem ou decisão judicial.
  - as assertivas I, III e V estão corretas.
  - as assertivas II, IV e V estão corretas
  - as assertivas I, IV e V estão corretas.
  - as assertivas II, III e V estão corretas.
  - as assertivas II, III e IV estão corretas.
- Cidadania é:
  - a qualidade assegurada a qualquer pessoa residente no país.
  - aquela que é obtida, após os 21 anos, pelo fato de ser brasileiro por nascimento.
  - aquela que é obtida por todos que a queieram.
  - aquela que é concedida pela Constituição a todos os nascidos no país ou, embora nascidos no estrangeiro, o pai ou a mãe sejam brasileiros.
  - nenhuma das respostas acima.
- "A família é constituída pelo casamento". Este dispositivo constitucional estabelece um vínculo
  - perpétuo
  - indissolúvel
  - duradouro
  - perdura até a morte de um dos cônjuges
  - temporário
  - As assertivas B e D estão corretas.
  - As assertivas A e D estão corretas.
  - As assertivas C e D estão corretas.
  - Somente a assertiva D está correta.
  - Nenhuma assertiva está correta.
- A Previdência Social objetiva Segurança e Proteção ao trabalhador e sua família. Estes serviços são custeados pelas contribuições:
  - da União, dos Estados e dos Municípios.
  - dos empregadores, dos empregados, dos Estados.
  - do Ministério da Previdência e Assistência Social.
  - do Instituto Nacional de Previdência Social.
  - dos empregados, dos empregadores, da União.
- O direito de propriedade distingue-se do uso da propriedade, porque
  - o cidadão tem direito ao uso mas não à posse.
  - o cidadão tem direito à posse mas o uso está condicionado à finalidade.
  - o cidadão tem a posse de seus direitos naturais mas o uso está condicionado ao bem comum.
  - o direito à posse decorre da sua condição de cidadão e o uso do pagamento dos impostos devidos.
  - a posse é um direito individual e o uso é coletivo.
- A Organização das Nações Unidas compõe-se de seis organismos principais:
  - Assembléia Geral.
  - Conselho de Segurança.
  - Conselho Econômico e Social.
  - Conselho de Tutela.
  - Secretariado Geral.
  - Corte Internacional de Justiça.Somente um deles, constituído de 5 membros permanentes, tem o "direito de veto", isto é, o veto de qualquer dos membros impede o prosseguimento da discussão do assunto proposto. Indique no parêntese o órgão cujo número corresponde à relação, e que tem esse direito
  - 1
  - 2
  - 3
  - 4
  - 5
- A Organização dos Estados Americanos tem como objetivos principais:
  - Garantir a paz e segurança do Continente.
  - Defender o respeito aos Direitos Fundamentais da Pessoa Humana.
  - Promover o desenvolvimento econômico e social.
  - Intervir nos Países membros nos casos de intervenção armada de um em outro país.
  - Vetar as decisões das Conferências Interamericanas.
  - As afirmações I, III e IV estão corretas.
  - As afirmações II, IV e V estão corretas.
  - As afirmações III, IV e V estão corretas
  - As afirmações I, III e V estão corretas
  - As afirmações I, II e III estão corretas
- Os Objetivos Nacionais exprimem as aspirações permanentes ou atuais do País. Dividem-se em Imediatos e Permanentes, como:
  - A Integração Nacional
  - A Erradicação do Analfabetismo.
  - A Extinção da Esquistossomose
  - A Integridade Territorial
  - A Soberania Nacional.Quais os Objetivos Imediatos e quais os Permanentes?
  - Os itens I, II e III são os IMEDIATOS e os itens IV e V são os Permanentes.
  - Os itens II, IV e V são os IMEDIATOS e os itens I e IV são os Permanentes.
  - Os itens I, III e IV são os IMEDIATOS e os itens II e V são Permanentes.
  - Os itens I, III e V são os IMEDIATOS e os itens II e IV são os Permanentes.
  - Os itens II e III são os IMEDIATOS e os itens I, IV e V são os Permanentes.
- Incitar publicamente:
  - à subversão da ordem político-social;
  - à animosidade entre as Forças Armadas ou entre estas e as classes sociais ou as instituições civis;
  - à luta pela violência entre as classes sociais;
  - à paralisação de serviços públicos ou atividades essenciais à população constituem
  - crimes comuns da alçada da Justiça comum
  - crimes previstos no Código Penal.
  - crimes contra as instituições nacionais.
  - crimes contra a segurança nacional.
  - crimes previstos no Código Penal Militar.
- Compreende-se por Segurança Nacional:
  - Conjunto de medidas de caráter militar que visam garantir a segurança interna.
  - Conjunto de medidas de caráter político-militares destinadas a prevenir problemas de caráter psico-social.
  - Conjunto de medidas de caráter jurídico para enquadrar os infratores na Lei de Segurança Nacional.
  - Conjunto de medidas de natureza militar destinadas a assegurar a integridade nacional.
  - Conjunto de medidas de ordem política, social, econômica e militar destinadas a fazer face aos antagonismos, com o fim de garantir a conquista dos objetivos nacionais.

Curso Barriga Verde

## Estudante morre afogado no Saco Grande

Um estudante de 17 anos teve morte por afogamento, na tarde de ontem, quando mergulhava na praia com amigos. O acidente aconteceu na praia do Saco Grande, atrás da Escola Básica José do Vale Pereira. Nilton Amaral, residente na localidade, resolveu tomar banho de mar e acabou morrendo. Uma unidade do Corpo de Bombeiros esteve procurando pelo cadáver de Nilton até o final da tarde, mas a vítima não foi encontrada. Há suspeitas de que Nilton esteja preso na lama do fundo do mar ou em alguma pedra. As buscas continuam hoje.

**COFRE ROUBADO**

Os policiais da Delegacia de São José encontraram um cofre contendo documentos particulares, na manhã de ontem, num morro próximo ao trevo da BR-101. O cofre, quebrado, é de propriedade do médico Alceu Ramos Lisboa Filho (residente no Jardim Itaguaçu, 13, Coqueiros), que teve sua casa assaltada na noite de anteontem. Em seu interior, a polícia achou um diploma, escrituras, talões de cheques rasgados e outros documentos. Segundo as in-

formações, o médico estava em Lages. A Delegacia do Estreito não pôde informar, na tarde de ontem, maiores detalhes sobre o assalto ocorrido anteontem.

## Em 24 horas, 508 acidentes no final de semana paulista

São Paulo — Mesmo com pouco movimento pelas ruas da capital pois muito aproveitaram o feriado do meio da semana para viajar, o CPT - Comando de Policiamento de Trânsito registrou, nesse fim de semana, em apenas 24 horas, 508 acidentes automobilísticos pela cidade.

A estatística aponta os desastres atendidos entre as 7 horas de sábado até 7 de ontem. Desses acidentes, 140 tiveram vítimas e os 365 restantes só danos materiais. A média foi de 21 acidentes por hora em São

Paulo.

Nesse período, o mais grave acidente aconteceu na madrugada, na esquina da avenida Brás Leme com a rua Voluntários da Pátria em Santana, na zona norte. Um ônibus da Viação Estrela Dalva, com 20 passageiros, destruiu o Volks Dr-2672 dirigido por Maria José Barbosa. Ela e o marido Milton Cristiano Barbosa, morreram na hora. Do ônibus todos os passageiros saíram feridos. O motorista Joaquim Simão Batista fugiu antes da chegada da polícia.

## Prisão preventiva para adeptos de seita macabra

Salvador — Já estão novamente recolhidos desde a tarde de ontem na casa de detenção, nesta capital, os quatro lavradores do município de Mundo Novo, que na noite do dia 30 de abril deste ano entregaram seus filhos para serem atirados ao mar durante uma cerimônia de sacrifício, realizada na praia de Stela Maris pelos fanáticos da seita "Universal Assembléia dos Santos".

Os lavradores Dario Lima de Jesus, Pedro Bispo dos Santos, Jamil Souza e Floraci Almeida de Sousa, haviam sido liberados e tinham voltado ao trabalho normal na fazenda Havana, após a conclusão do inquérito policial que considerou necessário manter na prisão apenas o pastor José Maurino, "o Matota" e sua mulher Maria Nilza, "a Marata", líderes da seita. Os quatro lavradores, porém, tiveram suas prisões preventivas decretadas na semana passada pelo juiz Gerson Pereira dos Santos, do primeiro tribunal do júri.

Escortados por agentes da Polin-

ter, os quatro lavradores chegaram a Salvador viajando de ônibus desde a cidade de Mundo Novo, no sertão baiano, e foram imediatamente colocados à disposição da justiça. Com os policiais não veio o velho Godofredo de Oliveira Fraga, cuja prisão preventiva foi também decretada, mas que abandonou o trabalho na fazenda Havana há mais de um mês e tomou rumo ignorado.

O promotor Abilio Coutinho explicou ter solicitado a prisão preventiva dos lavradores por considerar que nenhum deles deve ser psiquicamente normal, não sendo justo, portanto, deixar retornar um homem doente ao "habitat sem dardes as condições necessárias para o tratamento".

O Sr. Abilio Coutinho, vai exigir que todos sejam submetidos a exames psiquiátricos, que deverão ser efetuados no manicômio judiciário. "Caso eles sejam considerados normais, são uns monstros e como tal deverão ser julgados pela sociedade".

## Polícia prende ladrão de Igreja

Recife — O traficante de objetos sacros e antiguidades, Fernando Peixe, foi preso pela polícia, na cidade de Olinda, e está recolhido a uma das dependências da Secretaria de Segurança Pública de Pernambuco incommunicável. Ele é o quarto integrante da quadrilha envolvida no furto de imagens, verificado na Igreja de São José do Mipibu, no Rio Grande do Norte, a 40 km de Natal, no mês de julho.

A maior parte das peças furtadas naquele templo já foi recuperada pela Polícia Federal, e o seu valor é estimado em Cr\$ 2 milhões. Os três principais acusados — Adolfo Henrique, Rinaldo Campelo, e Wilson Ferreira de Souza — arrombaram a igreja, localizada a 40 quilômetros de Natal, na noite do dia 11 de junho, de lá retirando as imagens de Nossa Senhora do Rosário, Santa Mestra, São Joaquim, Nossa Senhora da Conceição, e ainda castiçais, um crucifixo em prata, e um resplendor dourado.

As investigações foram efetuadas pela Polícia Federal do Rio Grande do Norte, cujo superintendente, Hugo Povia da Silva, descobriu que as peças haviam

sido conduzidas para o Recife, e entregues ao chefe da quadrilha, o ex-policial Wilson Gomes Maciel. Aqui as imagens seriam comercializadas, sendo que uma delas chegou a ser vendida no Rio de Janeiro.

A recuperação das peças, aconteceu de forma curiosa, no seu passo inicial: o agente Raimundo Nonato, da Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Norte, veio ao Recife para tratar de assuntos particulares, e ao fazer uma visita a Delegacia de Roubos e Furtos, deparou-se com os ladrões de imagens, Rinaldo Campelo e Adolfo Henrique.

Os dois foram imediatamente removidos para Natal, onde confessaram o furto e apontaram o chefe da "gang". Os marginais foram entregues à Polícia Federal, que deu continuidade às investigações, tendo inclusive, feito diversos apelos, através dos meios de comunicação, no sentido de que fosse comunicado o local onde se encontravam as peças, e os informantes seriam mantidos em sigilo. O recurso vingou e até o momento, apenas duas santas faltam ser localizadas: a de Nossa Senhora do Rosário e a de Nossa Senhora da Conceição.

## Naufrágio: 4 mortos e 11 desaparecidos

Belém - Quatro mortos, onze desaparecidos e 29 sobreviventes é o saldo, até agora, do naufrágio do barco "Socorro de Nazaré de Bujaru", que afundou na madrugada de anteontem, no rio Guama, nas proximidades da localidade de Taperacu, a 150 quilômetros de Belém. A embarcação, que conduzia em sua maioria velhos que vieram a esta capital para receber a aposentadoria do Funrural, bateu num tronco submerso, que abriu um enorme rombo no casco.

O primeiro corpo a ser resgatado, ainda no sábado, foi o da menina Djane Maciel, de 6 anos, e ontem foram encontrados os corpos de Brasilina Conceição, de 100 anos de idade, Alzira Silva, de 56 anos, e a Apolinária Costa, de idade ignorada. O mesmo barco que recolheu os três cadáveres, o "São Raimundo", encontrou também a menina Maria Cláudia da Conceição, de 6 anos, que passou 20 horas agarrada num tronco e já havia sido dada como morta.

Cenas comoventes foram registradas ontem em Bujaru, quando o barco "São Raimundo" chegou com os corpos das três velhas e a menina Maria Cláudia que, por estar debilitada, com fome e sede, desmaiara, sendo levada para o posto médico local. A mãe da menina, Júlia Conceição, que também viajava no "Socorro de Nazaré de Bujaru", mas se salvava, quando soube que a filha estava viva foi tomada de violenta crise de choro, abraçando-se com a menina e obrigando algumas pessoas a arrancá-la dos seus braços, a fim de que fosse medicada.

O pai de Júlia Conceição, Inácio Vitor Conceição, de 75 anos, está entre os onze desaparecidos. "Eu estava deitada numa rede com minha filha, próximo do meu pai, que dormia", disse. Ouvi então gritos de socorro e muita gente dizendo que o barco estava afundando. Acordei meu pai e segurei minha filha, mas na hora da confusão me separei deles. Eu pensava que eles haviam

morrido. Agora, que minha filha foi encontrada, eu tenho esperanças de que meu pai também esteja vivo". Ana Oliveira da Conceição, de 75 anos, fez um relato dramático do naufrágio. Ela passou quatro horas dentro d'água até ser resgatada, junto com o genro, Bonezio, por outra embarcação.

Viera a Belém para receber Cr\$ 600,00 de sua aposentadoria do Funrural.

"Eu pedia a Deus, enquanto me debatia dentro d'água, que salvasse meu genro - disse dona Ana. - Pensei nos meus filhos, meus netos, e na minha filha que ficaram em Bujaru nos esperando. Eu preferia morrer desde que Bonezio ficasse vivo, pois as crianças precisavam mais dele do que de mim".

- Era como se o mundo estivesse acabando - continuou Dona Ana. - Os gritos de socorro, naquela escuridão, pareciam o inferno. Eu pensei até que estava sonhando e quando acordasse tudo estaria bem. Houve um momento que pensei em morrer, pois senti faltarem as forças. Mas aí uma mão poderosa me segurou. Rezei muito para Deus salvar meu genro.

Para a maioria dos sobreviventes, o piloto da embarcação, Apolinário Pinto, deve ter cochilado porque ele sabia da existência daquele tronco submerso, já que há seis anos comandava o barco na linha Belém-Bujaru. Segundo João Mendonça Pereira, de 38 anos, sobrevivente do naufrágio, todas as pessoas que viajam para Bujaru pelo rio Guama sabem da existência daquele tronco.

Flôgêncio Silva, piloto do barco "Proteção divina de Bujaru", que também resgatou inúmeros sobreviventes, acredita que Apolinário Pinto, piloto do "Socorro de Nazaré de Bujaru" tenha Cochilado. "Ele sabia que aquele tronco está ali há anos mas talvez estivesse distraído", disse. Apolinário, embora tenha conseguido sobreviver, não foi encontrado.

## Sequestradores fazem propostas de resgate

Bonn - Os sequestradores do industrial Hans Martin Schleyer formalizaram novas propostas de resgate a um advogado suíço designado intermediário pelo governo da Alemanha Ocidental. A informação de um porta-voz do advogado à Associated Press acrescenta que a mensagem com "propostas precisas e prazos finais chegou ao escritório de Denis Payot, em Genebra, às 23h25m de anteontem, sendo transmitida logo depois ao governo alemão.

Schleyer, de 62 anos, foi capturado há sete dias por terroristas que emboscaram seu carro em Colônia, matando seu motorista e três guardas-costas que seguíam em outro veículo. Em mensagens ao governo de Bonn, os sequestradores exigiram a libertação de 11 terroristas presos na Alemanha Ocidental, 1 milhão 100 mil marcos de resgate e um avião para viajar ao país que quiserem.

O governo de Bonn propôs que Payot fosse o mediador entre as duas partes quando os sequestradores o indicaram para acompanhar os terroristas no voo, juntamente com o teólogo protestante Martin Niemöller.

Há dois dias, o escritório da agência France Press em Bonn recebeu uma carta e uma fotografia de Schleyer, tendo no pescoço um cartaz que dizia:

Prisioneiro da FAR.

A FAR - uma facção do Exército Vermelho - e um grupo anarquista que assumiu a responsabilidade por uma campanha de violência antigovernamental, em fins da década de 60. Três chefes do grupo - atualmente

cumprindo pena de prisão perpétua pelos assassinatos de quatro soldados norte-americanos em 1972 - figuram na lista de prisioneiros que devem ser trocados por Schleyer, segundo as exigências dos sequestradores. São: Andreas Baader, de 34 anos, Gudrun Ensslin, de 37, e Jan-Carl Raspe, de 33. O prêmio Nobel de Literatura Heinrich Böll e três proeminentes teólogos alemães divulgaram uma exortação aos sequestradores para que libertem Schleyer ileso.

Encaremos aos sequestradores de Hans Martin Schleyer que compreendam que um assassinato a mais destruiria tudo o que vocês pretendem conseguir e terá consequências imprevisíveis para nosso país", diz a exortação.

O documento foi assinado também pelo Bispo Protestante de Berlim, Kurt Scharf, pastor Heinrich Albertz e pelo professor Helmut Gollwitzer.

Segundo uma pesquisa de opinião pública divulgada ontem, 67 por cento dos alemães ocidentais são favoráveis ao restabelecimento da pena de morte em decorrência dos atos terroristas deste ano, segundo o jornal conservador "Welt Am Sonntag".

A pena de morte foi suspensa pela constituição da República Federal Alemã, que entrou em vigor em 1949.

O terrorismo na Alemanha Ocidental já fez duas vítimas fatais este ano: o promotor público Siegfried Buback e o banqueiro Juergen Ponto.



Bezerra saiu do estádio acusado de compensar o gol de Néia com o pênalti cometido por Osnir

A decisão sobre o segundo representante de Santa Catarina no campeonato brasileiro ficou adiada para amanhã à noite. Isto porque, ontem à tarde no Orlando Scarpelli, Figueirense e Avai foram incapazes de conseguir um resultado melhor que o empate de 1 a 1. Escote aliás, com muita colaboração da arbitragem que confirmou um gol de Néia marcado depois de uma falta sobre Ladel, e deixou de dar um pênalti claríssimo contra o Figueirense, quando Osnir desviou com a mão um lançamento para a área.

Por isso, a otimista torcida do Avai e a recosa e sofrida galera do Figueirense, não poderiam mesmo almejar um resultado favorável para seus respectivos times.

Figueirense, Avai e José Carlos Bezerra, auxiliados um pouco pelo técnico Emilson Pessanha (o lançamento de Lourival no segundo tempo como ponteiro foi além do absurdo) fizeram de tudo para que o jogo terminasse empatado.

A impressão inicial foi enganadora. O Figueirense começou a toda força, apesar da marcação sob pressão do Avai. Seus jogadores, motivados pela necessidade de arrancar pelo menos um empate, tentaram decidir tudo nos primeiros minutos. Depois de algumas frustradas tentativas com os dois ponteiros, a nove minutos surgiu o gol. Mazinho arrancou pela direita após receber passe de Doval. Cacá saiu em sua perseguição mas não evitou o cruzamento na linha de fundo, quase da risca da pequena área. O chute saiu fraco, passou por Veneza, Nelo e ainda Orivaldo, ate encontrar o pé de Osnir que arrematou, também fraquinho, no canto direito de Danilo.



Renato Sá com Nezinho: vantagem sempre para o zagueiro

Até ali um resultado justo. Aos poucos o Avai tentou a reação, apesar das dificuldades encontradas por sua meia

cancha pois o setor adversário estava bem melhor com a inclusão de Doval no lugar de Hélio Pires. E, num contra-ataque, Néia

José Carlos Bezerra, sorteado como árbitro antes do jogo, foi mal ontem. Falhou no lance do gol de Néia e não deu um pênalti (toque de Osnir) contra o Figueirense. Alvir Renzi e Dalmo Bozzano, seus auxiliares, trabalharam com perfeição. O Figueirense jogou com Ladel, Pinga (Flávio), Nelson, Nezinho e Casagrande; Adailton, Rubens Paraná e Doval; Mazinho (Hélio Pires), Nelo e Osnir. Pelo Avai jogaram Danilo, Orivaldo, Chico Botelho, Veneza e Cacá; Almir, Balduino e Renato Sá; Ademir (Lourival), Néia e Lico. A renda alcançou 254 mil 530 cruzeiros.

## Todos colaboraram para este empate. Inclusive o árbitro

empatou. Eram 32 minutos quando o centroavante escapou sozinho depois de um lançamento longo. Mas a bola chegou primeiro para Ladel, na marca do pênalti. O goleiro pulou e, quando estava prestes a segurar a bola, aconteceu o choque com Néia e a sobra para o centroavante, um pouco surpreso e indeciso com o desfecho do lance, arrematar forte para o gol. Os jogadores do Figueirense não reclamaram do juiz. Adailton ficou discutindo com Ladel e este, quando sentiu a confirmação do gol ainda arranhou tempo para reclamar de Bozzano e de José Carlos Bezerra. O goleiro queria a marcação da falta de Néia, que o deslocara do lance.

O segundo tempo foi quase todo do Figueirense. O Avai pediu para levar mais um gol, seus jogadores mostraram sinais de cansaço, mas o adversário não teve capacidade para tanto. A partida ficou muito ruim, prejudicada ainda mais pelo vento forte que soprou no Orlando Scarpelli durante os 90 minutos.

O torcedor, já conformado com o empate, só teve dois lances, em sequência, para alguma vibração. O do Avai ficou reclamando um pênalti quando Osnir interrompeu com a mão dentro da área um lançamento pelo alto. O próprio ponteiro, depois de dominar o lance, foi quem deu o passe para Hélio Pires no contra-ataque quase marcar o segundo gol. Danilo defendeu bem.

Tudo isso aconteceu a 41 minutos. E, no que restou do jogo, os dois times apenas fizeram o tempo passar, já certos de que o segundo representante de Santa Catarina no brasileiro sairia mesmo terça-feira à noite, na terceira partida da melhor de três. O Avai joga pelo empate. Se o Figueirense vencer, prorrogação. Se persistir o empate, pênaltis até sair um vitorioso.

A cobertura do clássico foi de Mário Medaglia, Mauro Pires, Evry Pedro Schmitt, Lourenço Cazarré (textos), Orestes Araújo, Lourival Bento, Rivaldo Souza e Paulo Dutra (fotos).

## O discutido gol de Néia gerou as mais diversas interpretações entre torcedores, dirigentes e a própria imprensa. A de Ladel foi uma só e ele reclamou com veemência do bandeirinha Alvir Renzi



FIGUEIRENSE

AVAI

**Ladel** - participou do lance duvidoso que terminou no gol do Avai. No mais, assistiu o jogo.

**Pinga** - mal no primeiro tempo, recuperando-se no segundo. Flávio, seu substituto, não acrescentou nada ao time.

**Nelson** - falhou um pouco na primeira fase e melhorou no segundo tempo porque o ataque do Avai sumiu do campo.

**Nezinho** - no mesmo nível de Nelson.

**Casagrande** - não teve trabalho com Ademir.

**Adailton** - não apareceu muito mas foi útil ao time.

**Rubens Paraná** - enquanto teve fôlego, o melhor em campo.

**Doval** - melhorou muito o setor do Figueirense.

**Mazinho** - fez a jogada do gol. Hélio Pires, seu substituto, teve tempo apenas para um chute perigoso.

**Nelo** - correu, lutou muito mas sem resultado prático.

**Osnir** - melhor jogador que no outro clássico. E fez o gol.

**Danilo** - mostrou estar em excelente forma. Sempre que exigido apareceu bem.

**Orivaldo** - não repetiu atuações anteriores. E foi justamente pelo seu lado que o Figueirense mais atacou.

**Chico Botelho** - teve a estranha incumbência de perseguir Nelo pelo campo todo. E se deu mal.

**Veneza** - o melhor jogador da defesa.

**Cacá** - falhou no gol do Figueirense.

**Almir** - foi o melhor da meia cancha.

**Balduino** - mal aproveitado, trunca demais as jogadas do time.

**Renato Sá** - ainda sem função definida no Avai.

**Ademir** - fugiu do jogo. Lourival, seu substituto, conseguiu aparecer um pouco quando foi para a ponta direita. Mas não pode jogar nunca nas duas posições em que foi lançado.

**Néia** - jogou sozinho. Fez o gol o que, para as circunstâncias, já foi muito.

**Lico** - muito bom como ponteiro. Fora do setor, é desperdício.

## PROGRAMAÇÃO FM GUARUJÁ

PARA GRAVAR  
SEGUNDA FEIRA - 12.09.77  
12.30 HORAS

### FM JOVEM

DADDY COOL/Boney M.  
ONE DAY AT TIME/Elton John.  
PRIMAVERA/Riccardo Cocciante.  
PARLAMI D'AMORE MARIU/Mai.  
PIU/Ornella Vanoni.  
I GOT TO RIO/Peter Allen.  
COMME UNE MELODIE/Richard Antony.  
BABOO BABOON/Big Baboon Band.  
SEXI COLA/Pandemonium.  
TUTTA MIA LA CITTA'/Equipe 84.  
IO CHE AMO SOLO TE/Sergio Endrigo.  
LET MY LOVE SHINE IN/Ashantis.  
CANADA/Pilot.  
JUST IMAGINE/Glen Michael.  
MARQUERITA/Ricardo Cocciante.  
AMORE SCUSAMI/Rita Pavoni.  
REPORTER/Genova e Steffani.  
SAMBARIO/Druppi.  
E TI AMAVO/Nicola di Bari.  
HARVEST FOR THE WORLD/The Isley Brothers.  
YOU KEEP ME HANGIN ON STOP/Roni Hill.  
EVERYBODY'S TALKING ABOUT LOVE/Silver Conversation.

FM GUARUJÁ das 8 às 24 horas.



# Paraná, com modéstia, fala da meia cancha



Rubens Paraná participou com destaque neste clássico

O meia Rubens Paraná, que ganhou um rádio pela escolha como "melhor jogador em campo", estava muito satisfeito com os contínuos elogios feitos a sua atuação, pelos companheiros, dirigentes e torcedores que estavam no vestiário do Figueirense ao final do clássico de ontem. Mas mesmo contente, mostrava modéstia, explicando que a boa atuação devia-se a produção "geral" da equipe. E explicava porque:

— O time subiu muito de produção, no mínimo uns 60 por cento.

Rubens garantia ainda que "o Avai desapareceu porque o Figuei-

rense ganhou o meio de campo"; o Avai tinha jogado bem, ele explicava em seguida, mas com o meio de campo do adversário bem marcado, "por ser o melhor setor deles" - completava, falando, depois, do duelo no setor:

— Foi um clássico estafante - dizia - e no meio de campo houve uma marcação cerrada de lado a lado. Neste aspecto, explica o meia do Figueirense, Doval marcando ao Almir e eu ao Balduino, nos saímos bem melhor, tiramos a vantagem que eles tiveram no outro clássico.

Nelo, centro avante durante a

maior parte da partida, também tinha visto o Figueirense em vantagem na partida. E falava em Chico Botelho, central do Avai, "muito novo para este tipo de jogo, o que dá vantagem para quem joga contra explorar". Nelo, como Rubens Paraná, também acredita na vitória de seu time na última partida da melhor de três. E antevia o resultado final pela disputa da segunda vaga catarinense ao brasileiro:

— Vamos ganhar a partida, e se não vencermos na prorrogação também, vai dar Nelo acabando com o Avai nos pênaltis, podem crer.

# "Houve uma falha só e o Avai fez o gol" (Clemente)

Até o final do primeiro tempo, o técnico Antônio Clemente esteve muito agitado, acompanhando a partida e falando seguidamente com os jogadores. Nesta etapa, sua recomendação mais enfática foi para que Nelo jogasse às costas do jogador do Avai que procurasse a bola por trás de Osnir. E, ao final da etapa, com o empate em um gol já selado, seu comentário foi idêntico ao que repetiu no final do jogo:

— Nós dominamos a partida, podíamos ter vencido. Mas houve uma falha, e o Avai fez o gol, dizia.

No segundo tempo, Clemente esteve mais tranquilo. Nesta etapa ele modificou a equipe ao mesmo tempo em duas posições. Suas recomendações para os que entraram, Flávio e Hélio Pires, aos 65 minutos, foram as seguintes: para o lateral, "que se preocupe apenas com a marcação, só suba se der vez", para o meia que substituiu o ponta Mazinho mas jogou pelo meio, "que jogue entre os zagueiros, enquanto o Nelo cai mais para a ponta".

No final, Clemente estava satisfeito com o empate, mas voltava a falar que "o Figueirense dominou este jogo, podia ter vencido". A seguir, ele explicava porque a escalação de Doval foi mantida em sigilo até uma hora antes do clássico:

— Como eu disse, o Doval foi o "pulo do gato". É um jogador que vem crescendo de produção. Eu não costumo destacar jogadores por atuação em jogo. Mas o Doval foi excelente nesta partida, porque entrou e cumpriu todas as solicitações que fiz a ele.

Clemente estava satisfeito também com o time em geral. "A equipe está subindo de produção. Sinceramente, nós dominamos, criamos

mais situações, merecíamos a vitória". E, em seguida, ele explicava como está identificando a evolução na produção do time:

— Eu estou acompanhando o Doval, por exemplo. Sei que ele está bem nos treinos. Por isso falei que era para ele estar preparado para jogar, mas pedi silêncio sobre o assunto. Fiz isto para que ele não ficasse perturbado, com a imprensa perguntando muitas coisas para ele, sobre o que achava de jogar uma partida tão importante, o que, de certo, seria feito. Eu também estou observando como acontecem os melhores "casamentos" entre os jogadores. E isso, como eu já falei, é uma coisa que só pode ser vista com tempo.

O treinador do Figueirense, a esta altura da conversa, já estava cercado por muitos conselheiros, dirigentes e torcedores, que entravam no vestiário para lhe cumprimentar pela atuação do time. Um desses lembrava que a equipe "pode ser modificada para a próxima partida". Clemente logo falou que escutaria todas as sugestões, mas pediu cautela, "para que nenhum jogador seja queimado". Estava aparentemente conformado com o empate, garantia que tinha gostado de todos, inclusive com Pinga que saiu lesionado e com Mazinho, "que fez tudo o que foi determinado".

Mas o técnico Clemente já pensava na decisão, "que o time tem condições de vencer". E falava, com convicção, que tenho certeza no time, que não perderá". Comentava, com os que lhe cumprimentavam, que poderá haver nova modificação na equipe:

— Ainda podemos apresentar muitas surpresas, dizia. E com elas vamos nos classificar.

## Ladel explica:

### "o Néia me deu um soco"

No final do primeiro tempo do clássico, o goleiro Ladel repêtia, a todos que lhe perguntavam, que Néia tinha feito falta no gol do Avai: "ele me deu um soco quando roubou a bola", dizia, justificando que, por isso, tinha pedido explicações para o árbitro José Carlos Bezerra, quando este apitou o final do primeiro tempo.

— Eu falei com o Bezerra, disse para ele ser justo com ele mesmo, porque estava prejudicando uma boa arbitragem. Ele disse que não viu nada. Mas no segundo lance, que resultou no gol, não houve trombada, nada de disputa de bola. O Néia me deu mesmo foi um soco. Eu estou de consciência tranquila.

Nelson, ao final do clássico, garantia não ter visto bem como foi o lance. Mas também reclamava de Néia, "porque ele me deu um soco sem motivos". O zagueiro não sabia "porque" tinha sido agredido. Achava a atitude do centro avante do Avai "covarde", mas explicava que "isto não há de ser nada". Estava satisfeito.

— O Figueirense hoje foi o melhor, todo mundo viu. E agora, vamos nos preparar para ganhar a decisão, afirmava com segurança.

## Vieira acredita em vitória na prorrogação

O presidente Valdir Vieira, no final do clássico, foi um dos primeiros que procurou o treinador Antonio Clemente, para lhe cumprimentar pela produção do time. Sorria, garantia que o time "jogou muito bem, podia e merecia ter vencido".

Estava mesmo satisfeito. Afirmava que confia no Figueirense, e justificava esta opinião lembrando "que se assumi o clube, é porque tenho muita confiança". Para ele, todos os jogadores tinham ido muito bem: "o time cresceu de produção em todos os aspectos".

Depois, Valdir Vieira, como que esquecendo o clássico recém terminado, preocupando-se com a decisão da melhor de três, passou a fazer prognósticos sobre a próxima partida:

— O time esta mesmo muito bem, tem todas as condições de vencer a próxima e ir ao brasileiro. Terça-feira - dizia o dirigente - nós vamos ganhar nos 120 minutos. Vamos vencer a partida, e nos classificar na prorrogação. Eu ao menos acredito nisto, completava Vieira, o confiante presidente do Figueirense.

## "Bezerra não deu o pênalti para compensar" (Osnir)

Além de fazer o gol que causou a vibração da torcida do Figueirense pela vitória parcial de um a zero na segunda partida da melhor de três, o ponteiro Osnir ontem marcou sua atuação no clássico também por ter se envolvido num dos lances mais discutidos. Ao final da partida, no vestiário, o ponta, porém, lembrava outra jogada de muitas interpretações para justificar a atitude do árbitro José Carlos Bezerra no pênalti que ele teria feito na segunda etapa:

— Eu não sei se houve ou não o pênalti. Eu pulei e fui empurrado, a bola bateu em mim, mas não sei se foi no ombro ou na mão. Mas se foi na mão, acho que o Bezerra não deu para compensar o gol do Avai,

quando o Néia deu um soco no Ladel e ele não marcou a falta.

Osnir estava insatisfeito com o empate. "Nós tivemos mais presença em campo, merecíamos a vitória", dizia. E atribuía sua opinião "ao que foi observado por quem viu o jogo". Dizia ainda que "o time do Figueirense subiu muito de produção". E explicava porque estava insatisfeito, mas ainda assim conformado:

— Estou descontente porque acho que merecíamos a vitória. E como acho que o gol do Avai neste clássico foi ilegal, e quero, como todos, estar no brasileiro, não gostei do resultado, mas estou confiante, porque tenho certeza que na próxima vamos vencer.

## Botelho e Balduino explicam o empate

Chico Botelho passou quase todo o tempo correndo atrás de Nelo e, por isso, as vezes, fora de posição, sobrecarregava o trabalho de destruição de Veneza. Mas no final do jogo, ele procurava justificar a fraca atuação do Avai, afirmando que o Figueirense, diferente do time da última quinta-feira, procurou jogar mais com os ponteiros.

- Realmente o time fez jogu explorando mais os ponteiros e, como o nosso time não estava bem por motivos que desconheço, o Figueirense acabou jogando melhor. Neste jogo, o Casagrande apoiou, mais, o Adailton jogou mais solto e sempre tinha 3 jogadores em cima do Orivaldo. Não sei o que é que o

nosso time tinha, pois não conseguimos dar o mesmo toque de bola. Talvez seja em função do pouco espaço, pois o Figueirense estava sempre em cima de nós.

Balduino, tinha uma explicação diferente, embora reconhecesse que o Avai de ontem não conseguiu reprisar a boa atuação da última quinta-feira: "O Avai não foi o mesmo time. Ficamos perturbados, não sei porque, e não tocamos a bola. Mesmo assim, foi um jogo equilibrado, ruim dos dois lados. Não deu para sentir diferença no adversário, pois nós não jogamos bem. Não era o nosso dia, talvez em função da tranquilidade. Só isso."

## Pelo futebol do seu time, Emilson gostou do resultado

Quem entrasse no vestiário do Avai após o jogo, sem saber o resultado, imaginaria logo que o time tivesse sido goleado, tal o desânimo existente, principalmente devido a ausência de diretores. Era um ambiente completamente oposto ao da última quinta-feira. Entretanto, pelo futebol apresentado pelo Avai, Emilson Pessanha chegou a considerar o empate como um bom resultado. Aliás, o Emilson de ontem, foi bastante diferente daquele do último jogo. Desta vez, ele gritou, xingou, orientou, chamou nomes e orientou o time durante os 90 minutos. Era muito comum, durante a partida, Emilson gritar aos jogadores pedindo calma, principalmente na zaga onde a afobação era maior.

— Não entendo porque que o nosso time está apavorado, pois na realidade quem deveria estar era o time deles.

A preocupação de Emilson — antes famoso pela sua habitual calma — ficou bastante caracterizada quando entrou no vestiário, no final do jogo, determinando concentração para as 23 horas, para todo o time titular. Mesmo descontente com a atuação do time, pois na fase final suas instruções de vestiário não foram cumpridas (mandou que as jogadas do Figueirense fossem bloqueadas desde a intermediária e que Lico fosse acio-

nado em diagonal), Emilson Pessanha não quis fazer nenhuma crítica a seus jogadores. Preferiu comentar o jogo de uma maneira geral, sem individualizar jogadores ou setores.

— Não foi uma boa partida, todos viram. Foi um jogo muito nervoso no segundo tempo e por isso se tornou ruim. Nosso time jogou fechado, talvez em função do gol de empate e com a saída de Ademir. Só pode ter sido isso, caso contrário o time não recuaria tanto.

O preparador físico Dacica, ao lado de Emilson, afirmava que o Avai não tinha cansado na fase final, e que o domínio do adversário era em função de uma tensão nervosa e também em virtude de uma disputa paralela, já que está participando do pentagonal final. O treinador interrompe e considera o resultado normal, enquanto o médico José Carlos Cancelier afirmava que Ademir, com pancada na coxa esquerda, é o único problema para o jogo de amanhã.

Mesmo precisando de apenas um empate para garantir sua participação no campeonato brasileiro, Emilson Pessanha afirmou que o Avai, para o jogo decisivo de amanhã, jogará ofensivamente. "Vamos jogar para a vitória e não para garantir o empate".

## Cacá reconhece a falha



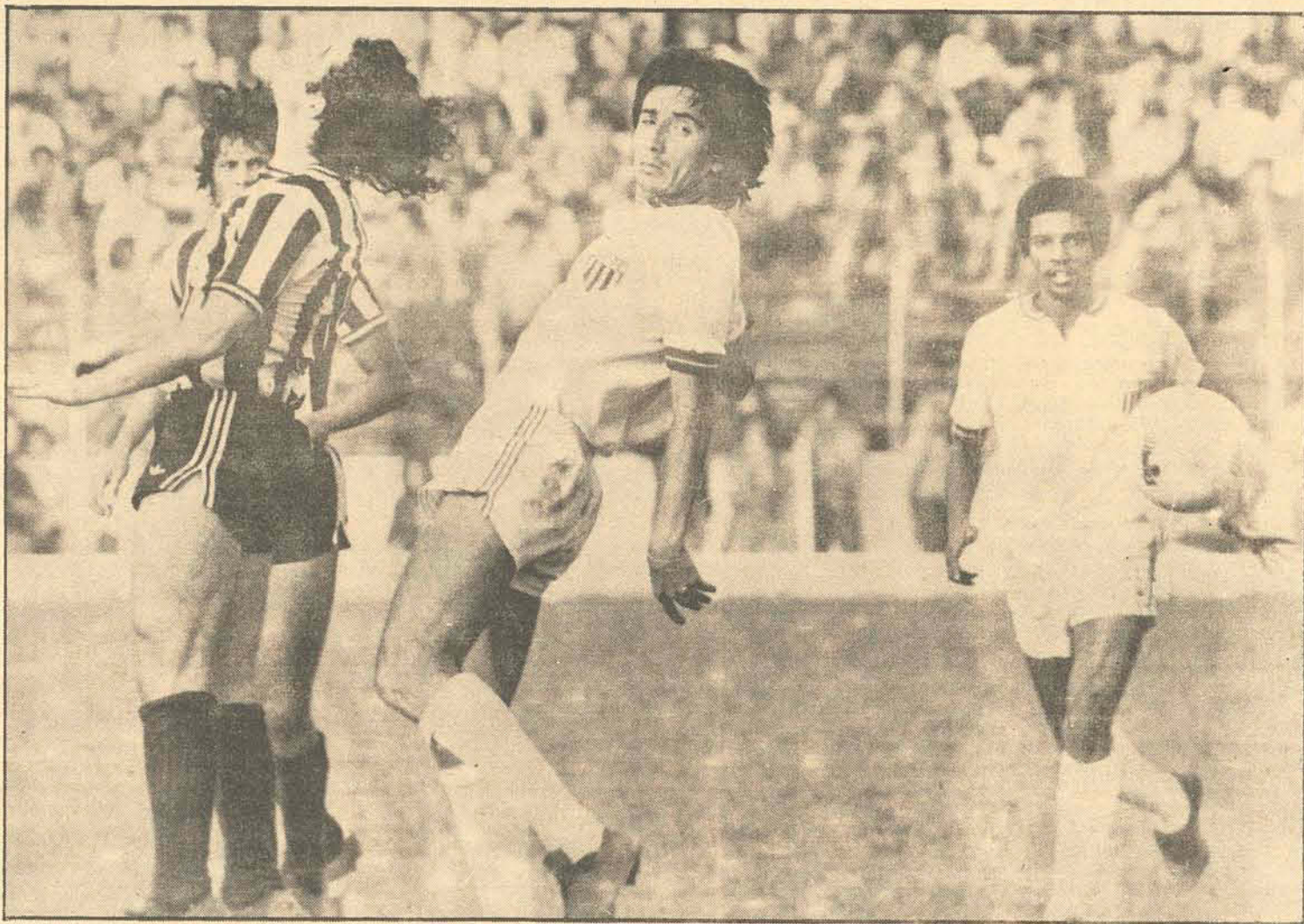
Cacá não repetiu atuação do outro jogo

Quando Mazinho correu pela ponta direita, aos 9 minutos, o banco de reservas do Avai se manteve em silêncio, como se estivesse pressentindo alguma coisa. O jogador correu até a linha de fundo, fez o cruzamento e acabou saindo o gol do Figueirense.

Para o goleiro Danilo, não houve falha da zaga e sim uma oportunidade surgida pelo adversário: "É verdade. A bola veio da linha de fundo, o Nelo errou e Osni, na corrida, marcou".

Já Cacá, envolvido diretamente no lance que originou o gol, tem uma versão diferente. Ele reconhece que falhou no lance: "Acontece que tocaram a bola nas minhas costas e quando me virei não deu mais tempo para segurar, pois o Mazinho é muito ligeiro".

Muitas opiniões surgiram sobre o lance. Mas ninguém quis criticar nominalmente quem falhou. Ai, apareceu Balduino que encerrou a discussão sobre o assunto: "Ninguém falhou no lance. Acontece que o gol saiu porque o Nelo errou o chute. Ao errar, ele complicou tudo e não teve mais jeito. O Osni veio na corrida e marcou. Foi uma jogada errada que deu certo, infelizmente". Todos concordaram e deram o assunto por encerrado.



So Almir não fracassou na meia chãcha do Avai

## "Não ganhamos por causa do Bezerra" (Lourival)

Aos 13 minutos, Lourival acabava de fazer aquecimento e se preparava para entrar em campo. Antes ouviu as orientações do técnico, enquanto um torcedor, no início das metálicas gritava: "Lourival, tens um milhão se marcar um gol". Lourival não escutou e no minuto seguinte entrava em campo. Fora de sua posição. Estava na ponta esquerda. Aos 23, trocava com Lico, passando para a ponta direita, também fora de posição. E foi justamente com ele, que o Avai teve a única chance de gol na fase final. Isso aconteceu aos 40 minutos, com Osni, na sequência do lance, tirando a bola com a mão de dentro da área. Lourival explicou.

— Acontece que o Casagrande estava em cima de mim, mas estava levando a melhor. Por isso, Osni recuou para fazer a cobertura. Na sequência da jogada, quando vi que a bola ia passar por mim, dei dois passos para trás. O Osni, que vinha na corrida, sentindo que não ia alcançar mais a bola, tirou da área com a mão e o "seu" Bezerra não deu nada.

Irritado, Lourival continuou: "Até a minha avó, de 99 anos veria esse pênalti. Gosto muito do Bezerra, o considero como amigo mas, se o Avai deixou de sair com uma vitória de campo, o culpado foi ele, pois o pênalti foi claro, claríssimo."

## Néia só queria falar no adiamento do jogo

Néia, talvez o jogador que correu mais em campo, e conseqüentemente o mais cansado, estava preocupado e pedia que os repórteres sugerissem à Federação Catarinense de Futebol que marcasse o último jogo da série melhor de três para quarta-feira e não amanhã, baseando-se que o pentagonal só irá recomeçar no domingo, portanto, com datas de sobra.

Néia também foi o mais procurado no vestiário para explicar com detalhes o lance que resultou no gol de empate do Avai. A princípio, causando surpresa, ele dizia apenas que "a bola entrou, só isso", não querendo entrar em detalhes. Mais tarde, depois do banho, comentou o lance, fazendo questão de defender Ladel, já que o goleiro estava sendo acusado de reclamar insistentemente com o juiz para justificar sua falha.

— Ladel tomou o gol por ser cavalheiro demais, pois se defendeu de mim e acabou largando a bola. Para falar a verdade, não toquei nele.

Insiste novamente para que os repórteres façam campanha para o jogo ser realizado na quarta, e complementa: "Eu saltei com o Ladel, mas não toquei nele e cheguei a ficar bastante surpreso quando vi a bola na minha frente. Se estivesse com raiva, teria entrado de bola. Como não estava, chutei forte e marquei".

# Nostalgia e críticas à direção



A torcida do Figueirense tem saudades do tempo de Ortiga e critica muito a administração atual do clube

O desempenho do Figueirense neste campeonato foi péssimo. Essa é uma opinião unânime de sua torcida. Da mesma maneira, apontam um culpado: a direção.

A opinião dos torcedores do Figueirense em relação à administração do clube pode ser dividida em três posições distintas: a nostalgia do mandato de José Mauro Ortiga, que consideram excelente; um voto de confiança ao presidente Valdir Vieira que assumiu recentemente; e, por fim, a crítica feroz à direção anterior, especialmente ao ex-vice-presidente Luiz Carlos Bezerra que acusam de autoritarismo.

— Ortiga era eclético, ativo, criativo e organizado. Depois dele não tivemos outro presidente que atuasse junto ao plantel —, assim Luis Marcelino da Silva, militar reformado, ex-goleiro do Figueirense (1943/44) inicia sua análise sobre a situação atual do time.

Desta falta de convivência dos diretores com os jogadores, Luis Silva, conhecido quando jogador como Luis Cobra, acha que vieram os erros. "O Aureo não era treinador, era treineiro; dizia que o plantel estava bom e achava que o Hélio Pires tinha que ser recontratado".

Como ex-jogador, atuou pelo Marílio Dias, Palmeiras e clubes do Rio Grande do Sul e Paraná, Luis Cobra acha que nenhuma parcela de culpa deve ser imposta aos atletas: "Se houvesse boa administração isso não aconteceria".

#### BEBIDA

Roberto Costa é percussionista do conjunto musical Grupo Folk. Ano passado, ele estava tocando num baile e viu quando um jogador, da equipe titular, "estava bastante passado na birita". Isso não seria nada demais se no dia seguinte, o Figueirense não tivesse uma partida importante. Roberto lembra até o adversário, o Palmeiras de Blumenau.

— A direção anterior era muito desorganizada, deixava os jogadores muito à vontade, fazendo o que bem queriam. Bezerra e Szpogancz eram muito bonzinhos", acrescenta o torcedor.

Ha cinco anos, acompanha a equipe em quase todas as suas par-



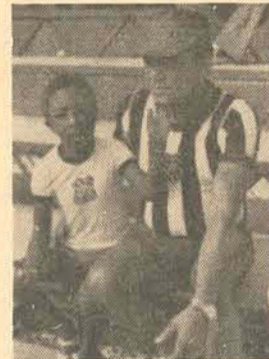
Jaceguy Trilha



João José Voges



Roberto Costa



"Luis Cobra"

tidas. Antes de 1972 esteve residindo em Curitiba. Também julga Ortiga o melhor diretor do clube neste período: "Impunha autoridade, todos obedeciam suas ordens. Ele dava mais moral para a equipe".

Depois da venda de Dito Cola, que ele considerava a alma do time, começou a rarear suas idas ao estádio. "Foi vendido muito barato ao mesmo tempo que contratavam outros, não tão bons, por preços mais altos".

Roberto acha que a fase ruim do Figueirense está passando, com a mudança de diretoria. "Vi o novo presidente na televisão e pelo que ele falou acho que pode vir a ser um novo Ortiga".

#### VEDETISMO

João José Voges quebrou a perna há mais de um ano num acidente de motocicleta. Mesmo assim, não falta a nenhuma partida do time. "Só quando chove muito, aí não dá". Como Roberto Costa, ele acha que o Figueirense vai melhorar muito com a nova diretoria. A anterior, diz, é culpada pela má campanha deste ano.

— A outra direção não servia, especialmente o Bezerra que achava que era o dono do time. Tinha muito vedetismo.

No momento, sua maior contrariedade é com a disputa pela vaga no Nacional. "Nós não devíamos estar disputando esta melhor de três. Deve entrar o time que tem condições. O estádio é nosso, o Avai que se lixe".

Outro erro, este no plantel, que aponta, foi a contratação de Juti. "Ele só veio para atrapalhar. Todo mundo via que ele estava insatisfeito, que só queria o dinheiro do Figueirense".

Por fim, João José Voges faz, como os outros torcedores, a apologia de José Mauro Ortiga: "Ele deixou muitas dívidas, mas projetou nacionalmente o futebol de Santa Catarina".

#### ATLETAS DESAMPARADOS

As constantes reclamações de salários atrasados que Juti fazia na imprensa, são vistas de outro ângulo por Jaceguy Trilha. Ele acha que os atletas não tinham um bom amparo da direção anterior: "O Juti não tinha nem dinheiro para botar gasolina no carro".

Ele também tem uma explicação para a falta de dinheiro: "Os torcedores não vinham mais aos jogos do Figueirense". Ele começou a torcer pelo clube há vinte anos, quando seu tio, Deodoro Trilha, jogava no Figueirense. "Eu ajudei a plantar grama aqui no Orlando Scarpelli". Durante todo este tempo que acompanha o time, acha que a melhor administração foi a de José Mauro Ortiga, pelo mesmo motivo que João José: a promoção nacional do clube.

Como grande parte da torcida ele está dando um voto de confiança ao atual dirigente. "É uma pessoa de respeito que pode fazer a união das várias correntes do clube que estavam afastadas".

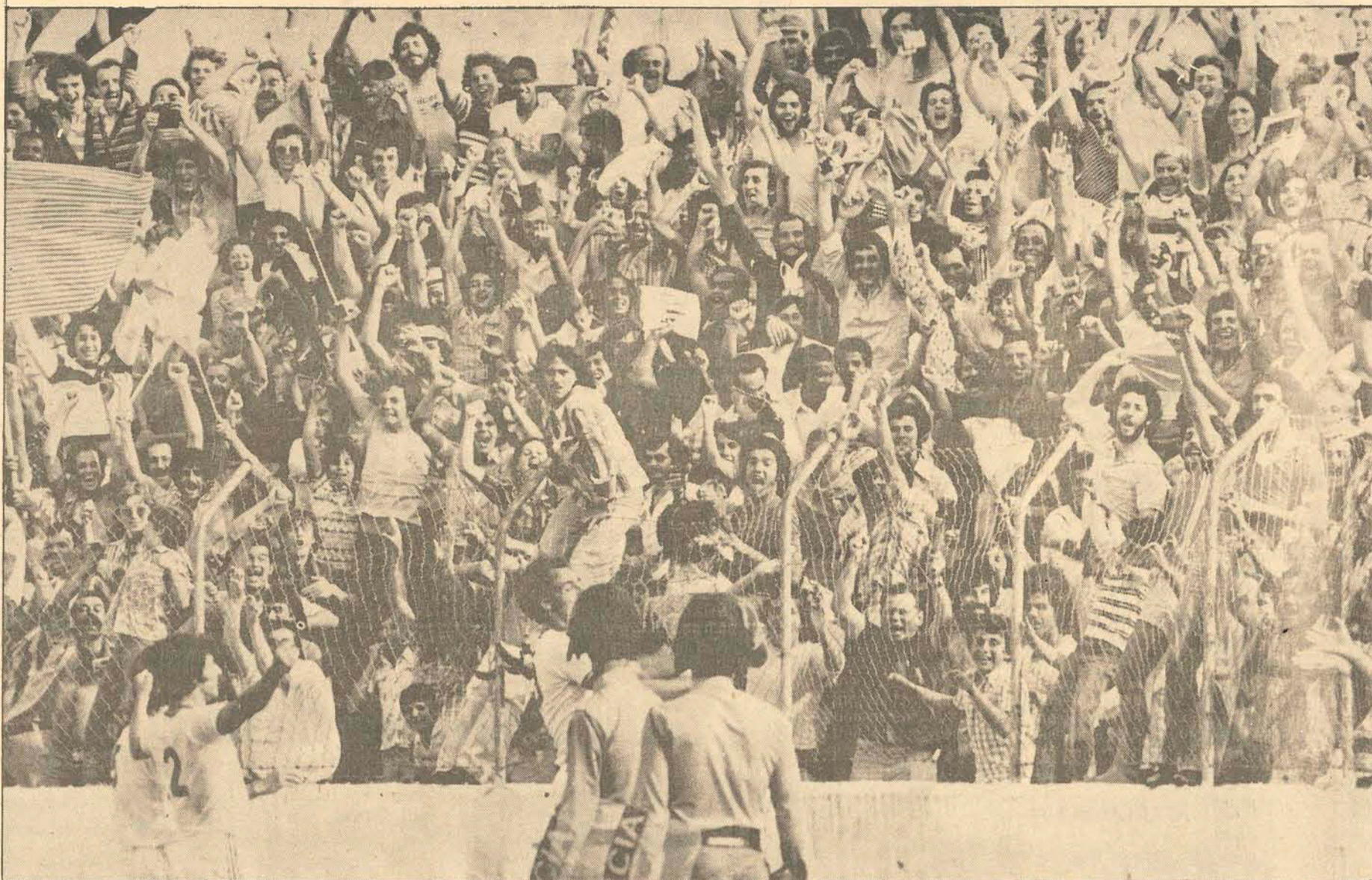
## Emoção quase mata Gentil



Gentil saiu de maca quase no final da partida

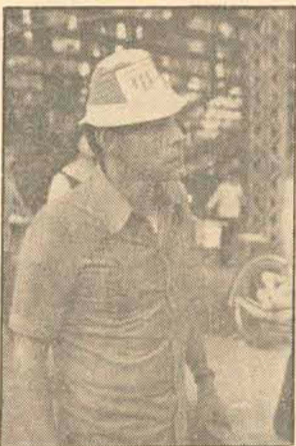
Gentil Marcelino Gil, de 63 anos, teve uma parada cardíaca ontem, durante o clássico Figueirense e Avai. Ele foi acometido do mal, aos 35 minutos do segundo tempo. Retirado das sociais, numa maca, foi conduzido para o Hospital Celso Ramos, onde está internado em estado grave.

O torcedor do Figueirense se encontra internado na sala de coronárias, em recuperação. Segundo informações dadas pelo hospital no início da noite de ontem, Gentil Marcelino está se recuperando lentamente do ataque cardíaco.



Torcida do Avai vibrou com gol de Neia mas saiu decepcionada do Orlando Scarpelli porque não acreditava no empate

## Pensamento é um só: brasileiro



Luis Carlos Luz

Bastante decepcionados, os torcedores do Avai deixaram o Orlando Scarpelli, ontem à tarde. Eles não puderam fazer o carnaval que planejaram e que estava anunciado em dezenas de bandeiras que foram levadas ao campo. A equipe não conseguiu a vitória que a levaria ao Campeonato Nacional.

Apesar disso, são unânimes em reconhecer como bom o trabalho que vem sendo feito pela atual direção, treinador e jogadores. Destacam o fato do Avai ter feito uma boa campanha contando com um plantel reduzido que inclui alguns amadores.

— Nós estamos só com onze, se alguém se pisa não temos substituto. Por isso, o Pessanha vem lançando os juvenis e conseguindo bons resultados. Acho que essa

mentalidade deve ser mantida", é assim que o operador de raio X Roberto Schutz comenta a boa atuação do time.

Enquanto os torcedores do Figueirense se unem nos ataques à direção anterior e na esperança de melhores resultados, os avaianos acham que, pelos resultados obtidos com o atual plantel, a diretoria merece apoio.



Nilton Souza Lopes

### NACIONAL

A maior preocupação da torcida no momento é com a possibilidade participação no campeonato Nacional: todos reconhecem que seria necessária a contratação de um grande número de jogadores para enfrentar times de outros estados.

A única posição comum é esta. Depois, todos divergem quanto aos jogadores que são necessários.

Edson Santos, motorista de táxi, que mora em Barreiros, acha que há urgência em contratar alguém para o meio do campo. "A camisa oito tá ruça", diz se referindo a Balduino.

O militar Luiz Carlos Luz não concorda, acha que é preciso um centroavante goleador para substituir Neia e dois novos laterais. "Para o campeonato estadual até que o time estava razoável, mas não dá para jogar no Nacional com esta equipe", acrescenta.

Atualmente, Lico é apontado por muitos torcedores como o melhor da equipe. Veneza e o goleiro Danilo também desfrutaram de bom conceito junto aos torcedores que os consideram como atletas que poderiam atuar em grandes equipes do centro do país.

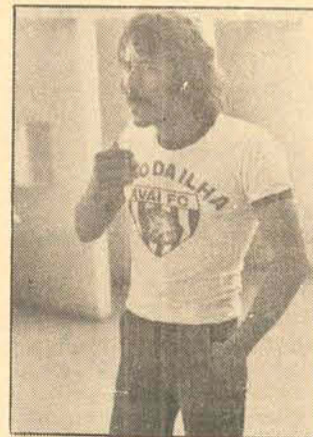
Nilton Santos Lopes, encanador, é um dos poucos avaianos que não deixou o estádio irritado com a fraca atuação do seu time. "Pra mim o Avai está sempre bom, nunca esteve melhor nem pior".

A partir deste seu posicionamento, ele se torna um dos raros torcedores que não vêem necessidade na contratação de novos jogadores. "Esse time está muito bom, não adianta pensar em gente de fora porque aqui nós temos um pessoalzinho muito bom, é o caso do Cacá, que foi lançado e aprovou".

### JULGAMENTO

É clara a divisão entre os que valorizam mais o trabalho dos jogadores e os que colocam todos os méritos nas mãos dos treinadores. "Quando o time está bom, não existe treinador ruim", comenta Nilton.

Mas é bem mais numerosa a corrente que acredita a Emilson Pessanha a boa atuação do Avai neste ano. "Ele é um cara que tem muito diálogo com os jogadores", opina Edson Santos.



Edson Santos

Embora reconhecendo o trabalho de Pessanha, Luiz Carlos Luz acha que o melhor treinador que teve o Avai foi Aureo Manlivorni, basicamente pela conquista do título estadual em 1975.

Luiz Carlos Espindola goza de um bom prestígio junto aos torcedores. "Agora está tudo funcionando, antes não funcionava nada", co-



Roberto Schutz

menta Luiz Carlos.

Já Roberto Schutz tem uma opinião bem mais objetiva sobre a diretoria. "Atualmente, o pessoal é bem mais dinâmico. Os diretores anteriores eram muito parados".

Este julgamento favorável a atual diretoria poderia ser bem mais otimista se o time tivesse conseguido sua classificação ontem. "Não dá para falar nada ainda, é preciso esperar a classificação. Se der, nós precisamos fazer uma boa campanha no Nacional. Ai, ou vou considerar boa esta diretoria", disse um torcedor que abandonava o estádio com uma grande bandeira azul e branca enrolada.

Se recusava a falar por um motivo: "Hoje os homens jogaram muito melhor que a gente", disse se referindo ao Figueirense.

# Marcelo Aiquel e Silvio Klein venceram prova Incocesa-Cecrisa

A dupla Marcelo S. Aiquel-Silvio Klein, da equipe Gaúcha-Car, com 75 pontos perdidos, foi a vencedora do I Rallye Incocesa-Cecrisa, disputado no último sábado, na região sul do Estado, com largada e chegada na cidade de Tubarão. A melhor dupla catarinense classificada foi a da equipe Hoepecke Veículos, com Aderbal da Silva Grillo e Celso Ternes Leal, que perderam 175 pontos.

Salvo um atraso de mais de duas horas na largada, o I Rallye Incocesa-Cecrisa teve um desenrolar normal, apesar do trajeto difícil da prova.

Os tri-campeões brasileiros os primos Ernesto Farina-Carlos Farina, da Gaúcha-Car, não foram felizes e, logo no primeiro trecho da prova tiveram que abandoná-la, quando soltou-se a correa do comando de válvulas, no que perderam duas horas e, assim mesmo, o motor ficou fora de ponto.

O carro nº 813, tripulado por Rodrigo D'Eça Neves, Milton Luz Conceição, da equipe Koesa, atrapalhado por um caminhão, capotou. O carro nº 212, da Gaúcha-Car, que

seguia o nº 813, conduzido por Jorge Fleck-Ronaldo Monteiro, numa brusca manobra, tentando evitar a colisão, também capotou, isso logo após o início da prova.

Quase no final da competição o carro 223, do Rio Grande do Sul, bateu num caminhão, com o motorista deste criando problemas para a continuação da prova, o que obrigou a FAUESC a anular parte dela.

Apesar das suas capotagens e de uma colisão, ninguém saiu ferido, registrando-se apenas danos materiais nos carros.

Outra dupla catarinense que não completou o percurso, foi a do carro nº 898, integrada por José Murilo da Serra Costa Filho-Issacar Leonidas Leal, da equipe Hoepecke, que tiveram problemas com a fiação do alternador, quando vinham bem na prova.

O carro 817, e Rubens Tavares da Cunha Mello-Cesar Ternes Leal, da equipe Phipasa, de Florianópolis, ficou em 17º lugar, prejudicado por um pneu furado e um problema de carter, ocasionado por uma batida numa pedra. A tripulação do carro nº

839, João Batista Ramos Ribas-Mário Cesar Pereira da Silva, da equipe Predibens-Amauri Veículos, também da Capital, classificou-se na 16ª posição, em virtude de problemas com a suspensão dianteira de seu carro.

Desta forma, somente duas duplas catarinenses classificaram-se entre os dez primeiros: o carro 888, de Aderbal da Silva Grillo-Celso Ternes Leal, na 3ª posição e o nº 801, de Eugênio Junqueira Neto-Leonel Teixeira Pinto, em 9º lugar.

## A CLASSIFICAÇÃO

É a seguinte a classificação final do I Rallye Incocesa-Cecrisa, válido pelo Campeonato Regional Sul-Brasileiro de Rallye: 1º lugar, carro nº 211, Marcelo S. Aiquel-Silvio Klein, equipe Gaúcha-Car (RS), com 75 pontos perdidos; 2º - nº 282, Paulo J. Adams-Gilberto Schury, Azaléia (RS), 90 pontos; 3º - nº 888, Aderbal da Silva Grillo-Celso Ternes Leal, Hoepecke Veículos (SC), 175 pontos; 4º - nº 289, Geraldo Muller-Ary Schneider, Azaléia (RS),



O difícil percurso foi um rigoroso teste para tripulantes e carros.

184; 5º - nº 294, Luiz Fernando Reboças-Sidney Paulo Kantors, Moreira-Derly C. Rodrigues, Sboffa Sboffa (RS), 437; 9º - nº 801, Eugênio Junqueira Neto-Leonel Teixeira Pinto, Avulso (SC), 458 e em 10º lugar, carro nº 712, Vespertino F. Dietrich-Paulo J. Veeck, Azaléia (RS), 258; 7º - Jorge Luiz Ullmann-Edmundo Freitas Pontes, Sboffa Cidadela (PR), com 480 pontos perdidos. (RS), 309; 8º - nº 293, Luiz E. tidos.

## Lauda precisa só mais um ponto

Mário Andretti, pilotando um Lotus, venceu o GP da Itália, disputado disputado ontem no autódromo de Monza, ficando Niki Lauda com o segundo lugar e Jody Scheckter abandonou a prova, resultado que, virtualmente, dá o campeonato mundial desta temporada ao piloto austríaco, que precisa somar apenas mais um ponto, nas três corridas restantes, para ter assegurado o título.

James Hunt ganhou a "pole-position", mas largou mal, sendo superado por Jody Scheckter, que manteve a dianteira até a décima volta, quando foi ultrapassado por Andretti, que manteve a posição até o final da corrida, vencendo a prova em 1h27m50s3/10, registrando novo recorde para o circuito, com uma média horária de 206,014 km. O recorde anterior, registrado em 1976, pertencia a Ronnie Peterson, com um Marcha, com o tempo de 1h30m35s6/10 e média de 199,750 km/h.

Jody Scheckter, o único piloto que, matematicamente, tem condições de tirar o título de Lauda, embora isso seja quase impossível, abandonou a prova na sua 23ª volta, quando ocupava a segunda posição.

A corrida foi disputada em 52 voltas, e em sua maior parte Lauda correu tranqüilo na quarta posição, pensando apenas em somar pontos para chegar ao título. Com a desistência de Scheckter, Lauda passou para o terceiro lugar, tendo à sua frente Andretti e seu companheiro de equipe, o argentino Carlos Reutemann.

Na 40ª volta, O Ferrari de Reutemann patinou numa mancha de óleo, saindo da pista e ficando preso na areia, obrigando o argentino a abandonar a corrida e dando o segundo lugar a Lauda que, agora, passou a somar 69 pontos no Campeonato, contra 42 de seu mais próximo seguidor, o sul-africano Jody Scheckter.

Os brasileiros Emerson Fittipaldi e Alex Dias Ribeiro, não largaram, pois não conseguiram classificar-se nos treinos, ficando Alex com o 25º tempo e Emerson com o 26º, para uma largada de 24 carros.

## CLASSIFICAÇÃO

Dos 24 pilotos que largaram no GP da Itália, apenas nove receberam a bandeirada de chegada, numa corrida que caracterizou-se pelo grande número de desistências, resultando no seguinte quadro de classificação: 1º lugar, Mário Andretti, Estados Unidos, Lotus; 2º Niki Lauda, Austria, Ferrari; 3º Alan Jones, Austrália, Shadow; 4º Jochen Mass, Alemanha, McLaren; Suécia, Tyrrel; 7º Patrick Neve, Bélgica, Williams; 8º Jacques Laffite, França, Ligier e em 9º Rupert Keegan, Inglaterra, Hesketh.

## O CAMPEONATO

É a seguinte a classificação dos pilotos melhores colocados no Campeonato Mundial: 1º Niki Lauda, Ferrari, 69 pontos; 2º Jody Scheckter, Wolf, 42; 3º Mário



Andretti:  
vitória da  
Lotus em Monza

Andretti, Lotus, 41; 4º Carlos Reutemann, Ferrari, 35; 5º James Hunt, McLaren, 22; 6º Jochen Mass, McLaren, 21; 7º Gunnar Nilsson, Lotus, 20; 8º/9º Alan Jones, Shadow e Jacques Laffite, Ligier, 16; 10º Hans Stuck, Brabham, 12; 11º Emerson Fittipaldi, Copersucar, 11; 12º Patrick Depailler, Tyrrel, 10; 13º John Watson, Brabham, 9; 14º Ronnie Peterson, Tyrrel, 7 e em 15º Vittorio Brambilla, Surtees, com 5 pontos.

Assim, está praticamente decidido o campeonato em favor do austríaco Niki Lauda, o que deixará de acontecer somente se não fizer mais nenhum ponto nas próximas corridas e, assim mesmo, se Jody Scheckter vence todas as três provas restantes.

Se esta hipótese acontecer, o que é quase impossível, Lauda e Scheckter ficariam empatados com 69 pontos, mas o título ficaria com o sul-africano, pelo maior número de vitórias no campeonato.

As três corridas restantes são: GP dos Estados Unidos-Leste, no dia 2 de outubro; GP do Canadá, a uma semana depois e, finalmente, a 23 de outubro, o encerramento do campeonato com a disputa do GP do Japão.

**ILHATUR** EMPRESA DE TURISMO LTDA.

### EXCURSÕES

#### MONTEVIDEU E BUENOS AIRES

12 dias

Saídas: 1 out e 3 dez  
ônibus especial/hotéis/passeios/navio  
entrada Cr\$ 1.200- 12 x Cr\$ 560-

#### CIDADE DA CRIANÇA

São Paulo

Saídas: 7 out e 12 out  
ônibus especial/hotel/visitas ao  
"SIMBA SAFARI-PLAY CENTER-CIDADE DA  
CRIANÇA" - acompanhamento de guia, en-  
trada: Cr\$ 580- 6 x Cr\$ 325,00.  
Inscrições: Felipe Schmidt 27 - Dias Velho -  
sobreloja 6/7 - fones 22-6858/22-6333.

Em Blumenau: Caetano Decke 111 - fones 22-  
5083/22-5908.  
Embratur: 0800238001.

### DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE SAÚDE PÚBLICA TOMADA DE PREÇO Nº 002/77

### AVISO

1 - O DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE SAÚDE PÚBLICA torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos da Lei nº 5089 de 30 de Abril de 1975, até as 15 horas do dia 29 de Setembro de 1977, para: EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE DE ALIMENTOS.

O Edital encontra-se afixado na sede do DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE SAÚDE PÚBLICA, à Rua Felipe Schmidt nº 117, 6º andar, Seção de Compras, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis, 09 de setembro de 1977

Valmir Guimarães Bittencourt

Chefe da Seção de Compras



**BANCO CENTRAL DO BRASIL**

**COMUNICADO DEDIP N.º 538**

**OBRIGAÇÕES DO TESOURO NACIONAL - TIPO REAJUSTÁVEL EDITAL DE SUBSTITUIÇÃO**

O BANCO CENTRAL DO BRASIL, tendo em vista o disposto no artigo 2.º da Lei Complementar n.º 12, de 08.11.71, e Portaria n.º 07, de 03.01.77, do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, torna público que o Banco do Brasil S.A., por intermédio de suas agências, está autorizado a receber no período de 19 a 27.09.77, no horário de expediente normal para o público, OBRIGAÇÕES DO TESOURO NACIONAL - TIPO REAJUSTÁVEL, das modalidades nominativa-endossável e ao portador, de prazo de 2 e 5 anos, vencíveis no mês de outubro de 1977, para substituição por novas Obrigações.

2. As pessoas físicas e jurídicas que desejem realizar a substituição poderão optar por receber os novos títulos, nas seguintes condições:

**a) OPÇÃO POR OBRIGAÇÕES DE PRAZO DE RESGATE DE 2 ANOS - TAXA DE JUROS DE 4% a.a.**

- **Valor de substituição:** O valor nominal reajustado vigente no mês de agosto de 1977

- **Início da fluência de juros e de prazo:** Contados a partir do mês de agosto de 1977

- **Vencimento:** 15.08.79

- **Modalidades:** Ao portador e nominativa-endossável

**b) OPÇÃO POR OBRIGAÇÕES DE PRAZO DE RESGATE DE 5 ANOS - TAXA DE JUROS DE 6% a.a.**

- **Valor de substituição:** O valor nominal reajustado vigente no mês de agosto de 1977

- **Início da fluência de juros e de prazo:** Contados a partir do mês de agosto de 1977

- **Vencimento:** 15.08.82

- **Modalidades:** Ao portador e nominativa-endossável

3. As Obrigações a serem substituídas serão acolhidas pelo valor nominal reajustado vigente no mês de outubro de 1977, acrescido, facultativamente, dos juros líquidos a que fizerem jus.

4. Os juros não utilizados na forma do item anterior serão pagos pelas agências do Banco do Brasil S.A. no mesmo dia da entrega das novas Obrigações.

5. Para os fins previstos neste Comunicado, o Banco do Brasil S.A. somente acolherá os certificados representativos da quantidade de Obrigações a serem efetivamente substituídas.

6. Os possuidores de certificados representativos de Obrigações do Tesouro Nacional - Tipo Reajustável que não desejarem substituir integralmente a quantidade de Obrigações expressas nos mesmos deverão, antes de apresentá-los à substituição, providenciar a normal subdivisão desses certificados junto às agências do Banco do Brasil S.A., de acordo com as instruções em vigor.

7. A importância em cruzeiros inferior ao valor de uma Obrigação, decorrente do processo de substituição, será devolvida pelo Banco do Brasil S.A., no mesmo dia da entrega dos novos títulos.

8. A apresentação das Obrigações fora do prazo indicado no item 1 do presente Comunicado implicará na perda da faculdade especificada no referido item.

9. Os certificados representativos das novas Obrigações serão entregues pelas agências do Banco do Brasil S.A. entre os dias 03 e 05.10.77.

10. Nas capitais dos Estados a execução do processo de substituição ficará a cargo das respectivas Agências-Centro do Banco do Brasil S.A.

**Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1977.**  
**DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA**

a) Chefe de Departamento

# Heleno Nunes explica mudanças no brasileiro

*Belo Horizonte* O Presidente da CBD, Almirante Heleno Nunes, garantiu ontem, nesta capital, a vários prefeitos de cidades do interior de Minas, que serão obedecidos os critérios da Lei do esporte para a escolha dos quatro clubes que serão incluídos no Campeonato Nacional do próximo ano.

Uma das vagas, segundo garantiu o Almirante, será de um clube mineiro que tiver população superior a 100 mil habitantes, estádio com capacidade para 25 mil pessoas e quadro social com mínimo de 3 mil sócios. Caso apareçam dois ou mais clubes pretendentes, a decisão será tomada segundo as condições dos estádios.

O Almirante Heleno Nunes se re-

cusou a dar garantias ao prefeito de Uberlândia, Virgílio Galassi (Arena), de que o principal clube daquela cidade seria o quinto representante mineiro no Campeonato Nacional. Segundo ele, a cidade não pode empatar um grande capital nas obras de ampliação do estádio, correndo o risco de não participar do nacional.

Nem mesmo as insinuações indiretas de que Uberlândia possui o maior diretório da Arena, em Minas Gerais, feitas pelo vice-prefeito José Carneiro, foram suficientes para sensibilizar o Almirante. Na última eleição a Arena, em Uberlândia teve 51 mil votos para 6 mil do MDB.

O Almirante disse ainda que todas as críticas que vem recebendo são re-

flexos das declarações do Presidente do Fluminense, Francisco Horta, "um homem inteligente, mas que critica demais", segundo ele, todas as federações já lançaram sua candidatura para a reeleição em 79, provando que seu prestígio não foi abalado.

Justificando a carta que enviou a todos os clubes afirmando que o número de participantes do nacional não seria modificado devido ao problema dos combustíveis, o Almirante disse que esta pretensão da CBD somente foi modificada por ordem do Presidente Geisel, há cerca de 20 dias.

— Não pretendíamos mudar, mas o governo nos deu permissão com a justificativa de que o futebol é integração nacional.

## Esporte e Santa Cruz empatam

*Recife* — Aos 20 minutos do segundo tempo, Mauro em excelente jogada individual abriu o marcador para o Esporte, mas sua torcida nem teve tempo para comemorar, pois, 30 segundos depois, o Santa Cruz conseguiu empatar por intermédio de Nunes com uma bonita cabeçada. Esses foram os únicos lances do des-

taque no jogo de ontem, na Ilha do Retiro.

Em Caruaru, no entanto, aconteceu a primeira zebra do Campeonato Pernambucano, com o Náutico, líder isolado, sendo derrotado por 2 a 0 pelo Caruarú, último colocado e que seguiu o resultado favorável com o apoio de toda a sua torcida local.

Na Ilha do Retiro, o juiz foi Maurílio Santiago, da Federação Mineira e a renda somou Cr\$ 462.610,00 para 19

mil 283 pagantes. Os times jogaram assim: Esporte — Gilberto, Cardoso, Samuel, Assis e Santos. Cacão, Edson e Mauro, Amilton Rocha, Barbosa Alfredo, Lula e Fraga. Givanildo e Jadir.

## Bahia é quase pentacampeão

*Salvador* — O Bahia deu ontem mais um passo decisivo para conquistar o pentacampeonato baiano, ao derrotar o Itabuna por 2x0 em partida jogada na Fonte Nova, na primeira rodada do pentagonal que vai apontar o vencedor da segunda fase do segundo turno do campeonato. Os gols foram marcados por Jorge Campos e Miltão, um em cada tempo.

Preocupado apenas em não perder, o Itabuna concentrou todos os seus esforços na defesa, a ponto de seus atacantes não terem efetuado nenhum chute a gol de Jair durante todo o

tempo da partida. Pouco mais de 10 mil espectadores pagaram ingresso, oferecendo uma renda de Cr\$ 109.213,00.

O Bahia tomou todas as iniciativas do jogo, desde o seu início, e já aos 9 minutos chegava ao primeiro gol após uma troca de passes dentro da área e um chute do atacante Jorge Campos, que foi ajudado por uma falha do goleiro Samuel. A partir daí o goleiro do Itabuna se recuperou inteiramente e com uma série de defesas difíceis impediu que o seu time sofresse uma goleada.

O número definitivo do placar foi dado por Miltão, que trocou bolas com Douglas e atirou de fora da grande área para marcar o gol mais bonito da partida, aos 22 minutos do segundo tempo. Garantida a vitória, o Bahia arrefeceu o entusiasmo, a ponto de irritar sua torcida que, faltando 45 minutos para o encerramento do jogo começou a abandonar o campo para assistir pela televisão o jogo entre Cruzeiro e Boca Juniors.

Na primeira partida do pentagonal o Botafogo goleou o Jequiê por 4x0.

## Joaçaba vence e treinador da Chapecoense tumultua o jogo

— Numa partida tumultuada na fase final, quando o treinador Edgar Ferreira entrou em campo para reclamar da arbitragem e não concordando com sua expulsão posterior, resultando daí na paralisação do jogo por 11 minutos, o Joaçaba venceu a Chapecoense na tarde de ontem no estádio Oscar Ro-

A renda deste amistoso foi considerada excelente já que o jogo tinha caráter de revanche, pois na última partida entre os dois, o time de Chapecoense mesmo em Joaçaba, o goleou por 4 a 0.

Com a vitória de ontem, a torcida, entusiasmada, chegou a fazer passeata pelo centro da cidade. Ernö Lothemann foi o juiz e os dois times jogaram assim: Joaçaba - Casagrande, Paulinho, Valmir, Baiano (Gonzaga) e Celso (Adelino); Marçal (Quincas), Betico (Tupã) e Paulo Roberto; Vermelho (Oli), Edinho (Tato) e Rubinho. Chapecoense - Luiz Carlos, Carlos Alberto, Cosme, Desto e Zé Carlos; Sergio Santos (Silva), Valdir e Zezinho (Sarico); Wilsinho (Jaime), Jorge (Rabello) e Eluzardo.

drigues da Nova por 1 a 0. O jogo foi bastante corrido e, desde os primeiros minutos o time de Joaçaba tomou o domínio da partida, com a Chapecoense, que se prepara para o pentagonal final do campeonato catarinense, não encontrando meios para, pelo menos, equilibrar a partida.

Diante disso, o Joaçaba, além do gol marcado por Taco aos 13 minutos da fase final, ainda perdeu mais seis excelentes chances.

EM BRUSQUE, o Paysandu derrotou o Pinheiros por 1 a 0.

## Vitória de João Soares na nona etapa da Itau

*Salvador* — Ter quebrado por duas vezes o saque de Koch — uma em cada set — foi decisivo para que o paulista João Soares o vencesse ontem por 2x0, parciais de 6x4, 6x3, na partida final da nona etapa da II Copa Itau de Tênis, que se realizou nesta capital. Com a vitória Soares totalizou 380 pontos enquanto Koch passou a somar 520 na contagem geral do torneio.

O tenista Marcos Hocevar, que chegou às semifinais, mas foi derrotado por Tomas Koch, por 6x4, 7x6, foi escolhido como a revelação da nova etapa, pelas suas boas partidas e recebeu o troféu "25 anos de Manchete". A partida final, assistida por mais de mil pessoas no ginásio de esportes da Associação Atlética da Bahia, foi transmitida pela televisão.

## LOTERIA ESPORTIVA

- Jogo 1 - Cruzeiro 1x0 Boca Juniors
- Jogo 2 - Internacional 0x1 Caxias
- Jogo 3 - Juventude 0x0 Grêmio
- Jogo 4 - Vila Nova 0x0 Goiás
- Jogo 5 - Fortaleza 3x0 Ferroviário
- Jogo 6 - Santo Antonio 2x0 Rio Branco
- Jogo 7 - Bangu 1x0 Bonsucesso
- Jogo 8 - Campos Grande 0x0 Americano
- Jogo 9 - Goytacaz 1x1 São Cristóvão
- Jogo 10 - Volta Redonda 0x2 Botafogo
- Jogo 11 - Portuguesa 0x2 Fluminense
- Jogo 12 - Madureira 0x2 Vasco
- Jogo 13 - América 1x3 Flamengo

# CRUZEIRO DECIDE TÍTULO DA LIBERTADORES AMANHÃ

**Belo Horizonte** — Com um futebol agressivo no primeiro tempo e muito lento na etapa complementar, o Cruzeiro de Minas Gerais derrotou o Boca Juniors, da Argentina, por 1 a 0, gol de Nelinho cobrando uma falta aos 34 minutos do tempo final.

O gol do Cruzeiro ocorreu quando o jogo havia se transformado numa "pelada", com os dois times atuando lentamente no meio-de-campo, sem jogadas ofensivas. Nessa altura da partida, nenhum dos dois clubes merecia a vitória.

A vitória Cruzeiro que acabou sendo merecida pelo que jogou no primeiro tempo, foi quase que um castigo para os argentinos que desde o primeiro minuto do jogo começaram a fazer "cera", com jogadas laterais e atraso de bolas para o goleiro Gati, numa evidente demonstração que jogariam para empatar - o que lhe daria o título da Libertadores da América.

No primeiro tempo, quando maior era a pressão cruzeirense, Neca marcou um gol após um passe de Eli Mendes, anulado pelo juiz peruano sob a alegação de impedimento. Nesse tempo de jogo, o primeiro chute argentino a meta de Raul ocorreu aos 14 minutos, quando o goleiro brasileiro colocou com a ponta dos dedos para fora um chute de Beglio.

Durante toda essa etapa, os argentinos só atiraram em gols mais duas vezes, sendo que uma delas com perigo. Os atacantes do Cruzeiro chutaram 9 vezes, sendo que pelo menos três gols foram perdidos frente a frente com o goleiro.

No segundo tempo, o decréscimo do Cruzeiro pode ser creditado a falta de condições físicas do ponteiro esquerdo Joãozinho que voltou com o ombro direito enfaixado devido a uma contusão na clavícula. Durante todo o primeiro tempo, Joãozinho - o melhor jogador em campo - foi violentamente "caçado"

pelos jogadores argentinos que impediam suas jogadas de linha de fundo com entradas violentas e desleais.

Com a vitória, o Cruzeiro ganhou o direito de disputar o título da Libertadores da América numa terceira partida, em campo neutro. O jogo está marcado para amanhã, à noite, em Montevidéu. Neste jogo, se o tempo regulamentar terminar empatado, haverá prorrogação de meia hora. Se persistir o empate, o título será decidido sucessivamente pelo saldo de gols (também empate), pela diferença de gols no campo do adversário (também empate) e através da cobrança de uma série de cinco pênaltis. Se também houver empate nos pênaltis, o título será decidido pelo saldo e gols que cada um dos times conseguiu durante o torneio, no campo do adversário (vence o Cruzeiro).

## NELINHO GARANTIU

Com Joãozinho cosntundido na clavícula (ombro direito enfaixado)

o Cruzeiro caiu muito de produção a partir dos 10 minutos do segundo-tempo e a partida passou a ser disputada em câmara lenta, num ritmo que só interessava aos argentinos, desenvolvendo-se exclusivamente no meio-de-campo, com lances esporádicos numa ou noutra área.

A torcida do Cruzeiro sentindo que seu time caía de produção começou a incentivar os jogadores, mas os mineiros não conseguiram mais retomar o domínio da partida, tudo levando a crer que o empate seria o resultado final. Depois de uma série de erros do juiz peruano, quando deixou de marcar duas faltas a favor do Boca Juniors, o Sr. Cesar Orzco, marcou uma infração contra os argentinos nas proximidades da área, pelo lado direito.

Nelinho cobrou com maestria (lembrando Didi) e numa folha seca marcou o gol único do jogo que garantiu ao Cruzeiro a realização de uma terceira partida, amanhã, em Montevidéu, quando será decidido

o título da "Taça Libertadores da América" com o time brasileiro lutando pelo bi-campeonato.

A partida chegou ao final com 3 minutos de descontos devido as muitas paralisações, com o Cruzeiro fazendo hora em campo e os argentinos tentando de todas as formas o gol de empate. Nesta etapa o treinador do Cruzeiro tirou Eli Carlos colocando em seu lugar Lidio, e o do Boca Juniors substituiu Veglio e Falman, respectivamente por Pavan e Ortiz.

O Cruzeiro jogou com Raul - Nelinho, Moraes, Darci Menezes e Vanderlei-Zé Carlos e Eduardo - Eli Mendes, Neca, Eli Carlos (Lidio) e Joãozinho. O Boca Juniors com Gati - Perma, Tesare, Mouzo e Tarantini - Suné, Banitez e Ribolzi - Mastrangelo, Veglio (Pavan) e Felman (Ortiz). O árbitro foi o peruano Cesar Orozco, auxiliado pelo uruguaio Ramon Barreto e pelo venezuelano vic Vicente Libregat.

## Flamengo reagiu ganhando do América por três a um

**Rio** — Numa virada sensacional na segunda etapa, o Flamengo derrotou o América por 3 a 1, e manteve suas esperanças de conquistar o segundo turno do campeonato carioca de futebol. O América terminou a partida com 9 homens, tendo sido expulsos Uchoa e Leo Oliveira, após o primeiro ter chutado deslealmente o zagueiro Dequinha do Flamengo.

O primeiro tempo do jogo mostrou um Flamengo apático, com seus jogadores não se empenhando muito, principalmente nas jogadas divididas. Aos 16 minutos, num cochilo da defesa rubronegra, Valença cruzou para a área, Cesar cabeceou para trás e Mário, da entrada da pequena área, ajeitou e venceu o goleiro Cantarelli. Nem mesmo este gol despertou os jogadores rubronegros. Quase ao final do primeiro tempo, o técnico Claudio Coutinho tirou Luís Paulo da ponta esquerda colocando em campo o uruguaio Ramirez. No América, Mario, machucado, deu lugar a Ailton.

O segundo tempo mostrou um Flamengo diferente — todo no ataque, com jogadas pela linha de fundo com Toninho, pela direita, e Júnior, pela esquerda. Aos poucos o Flamengo dominou inteiramente o jogo e encurralou o América no seu campo. Aos 17 minutos, numa confusão na área americana, Osni foi derrubado por Uchoa e o juiz não marcou a penalidade máxima, causando revolta aos rubronegros e bastante chingamento por parte da torcida que, nesta altura, empurrava o time para a frente.

Aos 28 minutos, Toninho foi derrubado por Alex nas proximidades da área e Zico, cobrando magistralmente a falta, empatou a partida. Na saída do América, Toninho recuperou a bola, passou a Zico que entregou a Adílio na área para marcar o segundo gol do Flamengo, aos 29

minutos. Nesta altura, todo o time da Gávea estava na intermediária do América.

## AGRESSÃO DE UCHOA

O Flamengo continuou dominando inteiramente a partida e aos 34 minutos, o zagueiro Uchoa acertou violenta e deslealmente o zagueiro Dequinha, quando este fazia uma excelente jogada de ataque. Todo o time rubronegro imediatamente partiu para cima do jogador e não fosse a pronta intervenção do juiz, expulsando a Uchoa e também Leo Oliveira, teria ocorrido um conflito no Maracanã. Dequinha saiu de campo carregado pelo médico Celio Coteghia, mas logo depois voltava um pouco capenga.

Quando a vitória do Flamengo já estava definida devido ao recuo do time americano e a vantagem de estar com 11 jogadores contra 9, Merica estourou na zaga com Alex, ganhou e na corrida marcou o terceiro e último gol do Flamengo.

O Flamengo jogou e venceu com Cantarelli, Toninho, Rondinelli, Dequinha e Junior; Merica, Adílio e Luis Paulo (Ramirez); Osni (Jorge Luis), Claudio Adão e Zico. O América com Pais, Uchoa, Alex, Biluca e Valença; Renato, Braulio e Leo Oliveira; Reinaldo, Mario (Ailton) e Cesar. O juiz foi Moacir Miguel dos Santos e a renda somou Cr\$ 1.216.632,50 com 47.885 pessoas pagando ingresso.

Nos outros jogos do campeonato carioca de futebol o Fluminense venceu a Portuguesa na Ilha do Governador por 2 a 0; o Botafogo venceu o Volta Redonda, em Volta Redonda, por 2 a 0; o Bangu derrotou o Bonsucesso, em Bangu, por 1 a 0; Campo Grande e Americano empataram sem gols, em Campo Grande; e o Vasco derrotou ontem o Madureira por 2 a 0.

## Surpresa em Porto Alegre, empate do Grêmio em Caxias

**Porto Alegre** — Surpreendido por um gol de Bebeto, em contra-ataque, aos 31 minutos do primeiro tempo, o Internacional reagiu, jogando sob pressão e chegando ter 23 escanteios a seu favor, mas não conseguiu evitar a derrota por 1 a 0 para o Caxias, de Caxias do Sul, ontem a tarde, no Beira-Rio, pelo campeonato gaúcho.

O Grêmio, jogando no estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul, também não fez uma boa partida, e empatou em 0 a 0 com o Juventude, mas reassumiu a liderança do segundo turno da fase semi-final do campeonato, ao lado do Internacional. Agora, a dupla Gre-Nal está com 11 pontos, vendo a sua posição ameaçada pelos dois times de Caxias do Sul - Juventude e Caxias - que estão com 10 pontos, podendo, depois de muitos anos, chegar a final do campeonato.

Internacional - Manga; João Carlos, Beliato, Marinho e Vacaria; Caçapava, Jair (Escrinho) e Batista; Valdomiro, Luizinho (Dario) e Santos. Caxias - Battini; Valnil (Segato), Cedenir, Luiz Felipe e Edgar; Clovis, Sergio Vieira e Paulo Cesar; Delmar (Leivinha), Bebeto e Jurandir.

Quando o juiz José Luiz Barreto determinou o fim da partida, a torcida do Internacional - que foi em grande número ao estádio, propiciando uma renda de Cr\$ 437 mil 261 - saiu frustrada de campo.

## Em São Paulo, a liderança é de Ponte Preta e Botafogo

**São Paulo** — A Ponte Preta derrotou o Corinthians por 1 a 0 ontem à tarde, no Morumbi, igualando-se ao Botafogo na liderança do campeonato, com quatro pontos ganhos. Em Campinas, a vitória do Santos sobre o Guarani — 1 a 0, gol de pênalti no segundo tempo — foi uma surpresa e serviu para adiar uma crise que vem se esboçando na Vila Belmiro e ameaça a permanência do técnico Oto Glória.

A partida do Morumbi teve um primeiro tempo lento, com o Corinthians preocupado com a marcação homem a homem, sem dar espaço para a Ponte. Foram poucos os lances de perigo e os goleiros tiveram pouco trabalho.

No segundo tempo, aos 10 minutos, Rui Rei marcou o gol. O juiz foi Dulcídio Vanderley Boschilia e a renda somou Cr\$ 1 milhão 788, com público de 56 mil 623 pagantes.

Os dois times jogaram assim: Corinthians: Tobias, Zé Maria, Moisés, Ademir e Vladimir; Luciano, Adãozinho (Basilio) e Palhinha; Vaguinho (Edu), Geraldo e Romeu.

## Vitórias de Maringá e Curitiba

**Curitiba** — O Grêmio de Maringá venceu ontem o Atlético Paranaense por 1x0, com gol de Nivaldo aos 45 do primeiro tempo, enquanto que o Colorado perdeu para o Coritiba. Os dois jogos foram realizados no Estádio Couto Pereira, em Curitiba, e apresentaram uma renda de apenas

Cr\$ 519 mil. Os jogadores do Colorado jogaram com uma tarja preta no braço — "sinal de luto pela morte moral da CBD" — para manter vivo o protesto pela inclusão do Grêmio de Maringá no Nacional, pela CBD, depois de apelo pessoal do governador do Pa-

raná. O Colorado começou perdendo; Aladim do Coritiba marcou o primeiro gol logo aos cinco minutos da primeira etapa. Só conseguiu empatar aos 5 do segundo tempo, com gol de Zé Antônio; mas aos 45 finais, Wilton, do Coritiba, marcou o gol da vitória.